

# AGRO EM DADOS

AGOSTO | 2025





# INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI  
E PARTICIPE**



# APRESENTAÇÃO

Entender a dinâmica do agronegócio goiano exige acesso a informações atualizadas, organizadas e com base técnica confiável. É com esse propósito que apresentamos a 71ª edição do Agro em Dados.

O destaque desta edição é a cultura do feijão, alimento essencial para a segurança alimentar e componente relevante da economia agropecuária nacional. Goiás se consolida como um dos principais estados produtores do grão, com crescimento na produção total, expansão da área cultivada e presença significativa no mercado.

A publicação traz uma leitura detalhada sobre o desempenho do feijão nas três safras do ano, com estimativas de produção nacional e estadual, indicadores de produtividade, consumo, exportações e comportamento de mercado. Também apresenta o papel estratégico da produção goiana para o abastecimento interno e a inserção no comércio internacional.

Outro ponto de destaque são as ações de defesa sanitária vegetal coordenadas pela Agrodefesa, com foco na prevenção e controle de pragas, como a mosca-branca, e no cumprimento das normas fitossanitárias que contribuem para a qualidade da produção.

Além do foco na cultura do feijão, esta edição apresenta dados atualizados sobre as principais cadeias produtivas do agro goiano, como soja, milho, bovino-cultura de corte e de leite, suinocultura e avicultura. A publicação reúne informações como Valor Bruto da Produção (VBP), safras, cotações, comércio exterior, números de abates e outros indicadores estratégicos. Esses dados auxiliam não apenas a comunidade rural, mas também acadêmicos, empresários, gestores públicos e privados, pesquisadores e demais interessados no desempenho do cenário agropecuário de Goiás.

Boa leitura.



**PEDRO LEONARDO  
REZENDE**

Secretário de Estado de  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

# Sumário



## PROGRESSO DE SAFRA . 5



## BOVINOS . 6



## SUÍNOS . 10



## FRANGOS . 13



## LÁCTEOS . 18



## SOJA . 23



## MILHO . 26



## FEIJÃO . 30

## LISTA DE SIGLAS

**AGRODEFESA:** Agência Goiana de Defesa Agropecuária

**CEPEA-ESALQ:** Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)

**CONAB:** Companhia Nacional de Abastecimento

**EMBRAPA:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**MAPA:** Ministério da Agricultura e Pecuária

**USDA:** Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

## GLOSSÁRIO

**Complexo Soja:** produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

**Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP):** retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

## Expediente

### AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do banco de imagens Unsplash.

### GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
- **Subsecretaria de Agricultura Familiar, Produção Rural e Inclusão Produtiva** - Glaucilene Duarte Carvalho
- **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho
- **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
- **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** - Manoel Pereira Machado Neto
- **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

### EQUIPE TÉCNICA

- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
- Ederson Fleury Fernandes
- Fabiana Aparecida Dias Lopes
- Iza Mikaele Ribeiro Borges
- Izael Caldeira de Moura
- Henrique de Castro Rodrigues Rosa
- Juliana Alves Lima
- Maria de Fátima de Souza
- Maria José Lira Moura

### EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Ana Flávia Marinho
  - Beatriz de Oliveira
  - Fernando Salazar
  - Giovanna Curado
  - Jessica Fernandes Tavares
  - Lucas Eugênio
  - Rafaela Elvas
  - Rafael Correia

*Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.*



[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[instagram.com/seapagoias](https://instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://youtube.com/seapagoias)

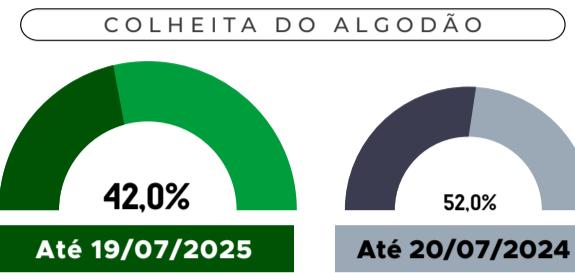
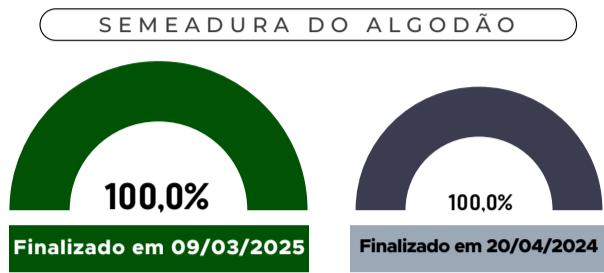


# PROGRESSO DE SAFRA

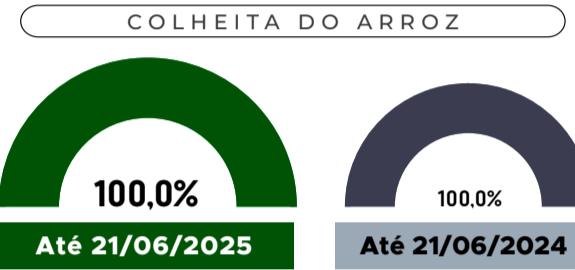
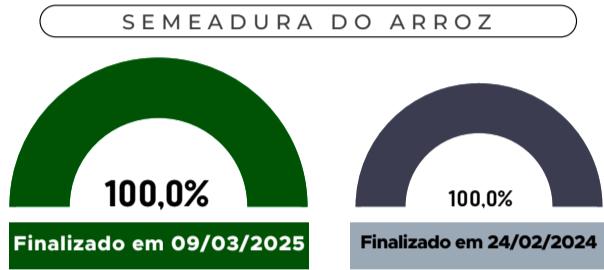


## SAFRA 2024/2025 - GOIÁS

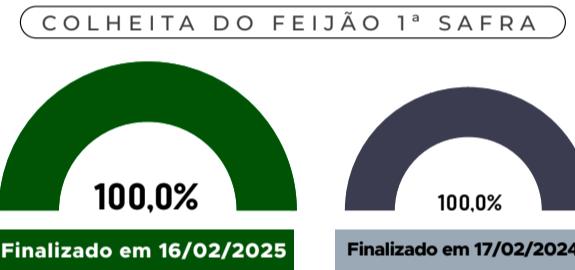
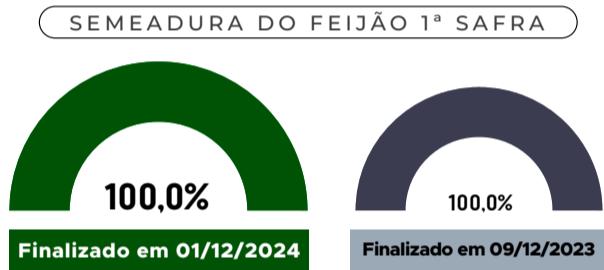
### ALGODÃO



### ARROZ



### FEIJÃO



### MILHO



### SOJA



### TRIGO





## ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Na produção de couro curtido em 2024, Goiás obteve destaque, ocupando o segundo lugar no ranking nacional, com 5,1 milhões de unidades produzidas. Entre os estados brasileiros, foi o que apresentou o maior crescimento, de 20,1%, em relação a 2023. O bom desempenho do setor pode ser atribuído, dentre outros fatores, ao aumento na demanda externa pelo produto. De janeiro a junho de 2025, houve incremento de 3,4% no volume exportado por Goiás, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o que garantiu a quarta colocação no ranking das exportações por estado. Ademais, nesse período, as exportações goianas de couro bovino totalizaram 38,7 mil toneladas no valor de US\$69,8 milhões, consolidando Goiás como um dos principais fornecedores de couro do país.

No mercado internacional, de janeiro a junho, as exportações brasileiras de carne bovina seguiram em alta, com bom desempenho em valor, volume e valorização do valor pago por tonelada. Para Goiás, desde o mês de janeiro, observa-se uma trajetória de alta no preço pago por tonelada exportada. Em ju-

nho, o valor por tonelada foi 20,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Em relação aos parceiros comerciais, o México se destaca como um mercado em ascensão para o estado. O país é o terceiro maior comprador de carne bovina goiana e remunera 9,0% a mais que a média dos países importadores, atingindo US\$5.387,28/tonelada, evidenciando a relevância do fortalecimento e diversificação de mercados para Goiás.

As exportações de carne são balizadores para a sustentação dos preços de toda a cadeia produtiva da pecuária no Brasil. Em relação ao mercado interno, o mês de junho foi marcado pela baixa liquidez e lentidão nos negócios, diante do cenário de incertezas geopolíticas entre Brasil e os Estados Unidos. Na média mensal, as cotações do boi gordo apresentaram queda de 4,3% frente ao mês anterior. Dessa forma, o atual momento evidencia uma volatilidade do mercado e a necessidade de cautela por parte do setor pecuarista brasileiro e goiano.

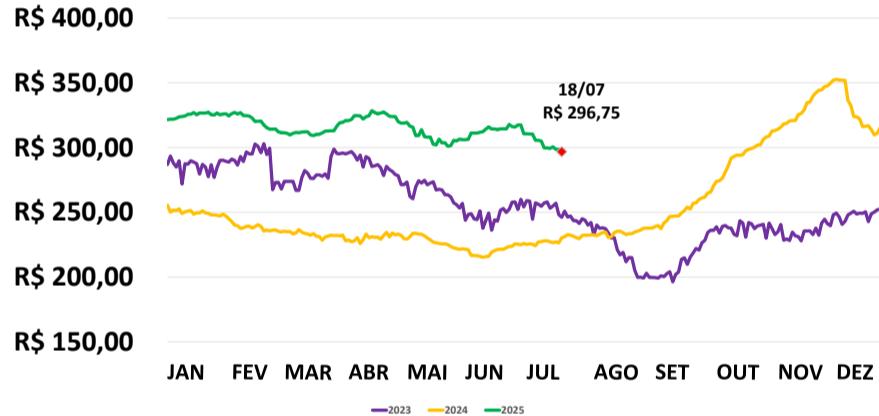
## COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

MÉDIA DE PREÇOS – JULHO/2025

**R\$ 303,66/arroba\*****↓ 2,7%\*\***

\*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de julho  
\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

## Série Histórica de Preços



## ABATE DE BOVINOS

## BRASIL - 2024

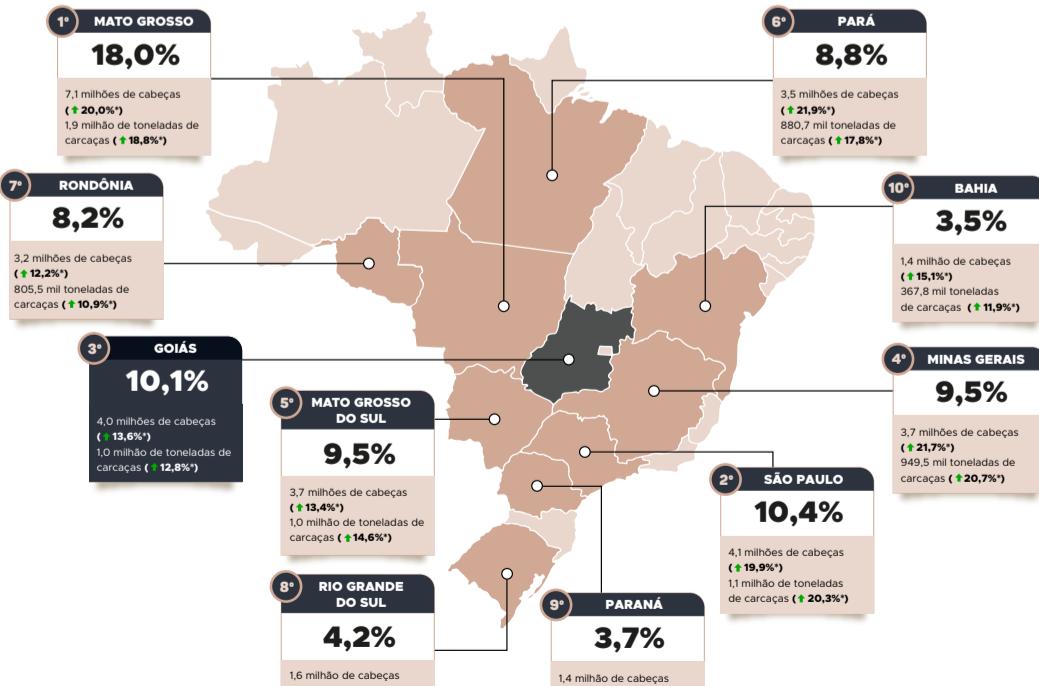
**39,6 milhões de animais abatidos**

**↑ 16,4%\***

**10,3 milhões de toneladas de carcaças**

**↑ 15,5%\***

## Participação dos Principais Estados no Abate de Bovinos - 2024



\*Em relação ao mesmo período do ano anterior



# BOVINOS



## GOIÁS - 1º TRIMESTRE 2025

**1,0 milhão de cabeças**

▲ 0,9%\*



**3º** no ranking nacional\*\*

**10,3%** da produção nacional

**252,9 mil toneladas de carcaças**

▼ 1,0%\*



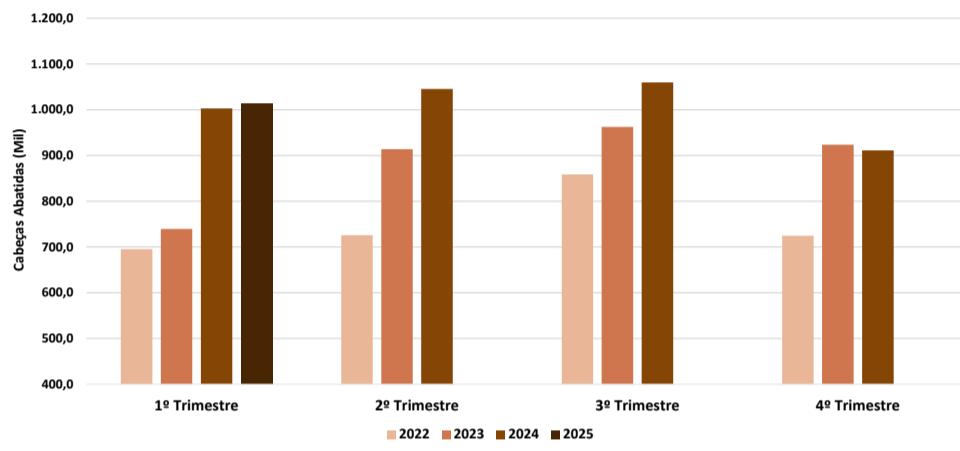
**4º** no ranking nacional\*\*

**10,2%** da produção nacional

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

\*\*Entre os estados e o DF

## Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Bovinos por Trimestre



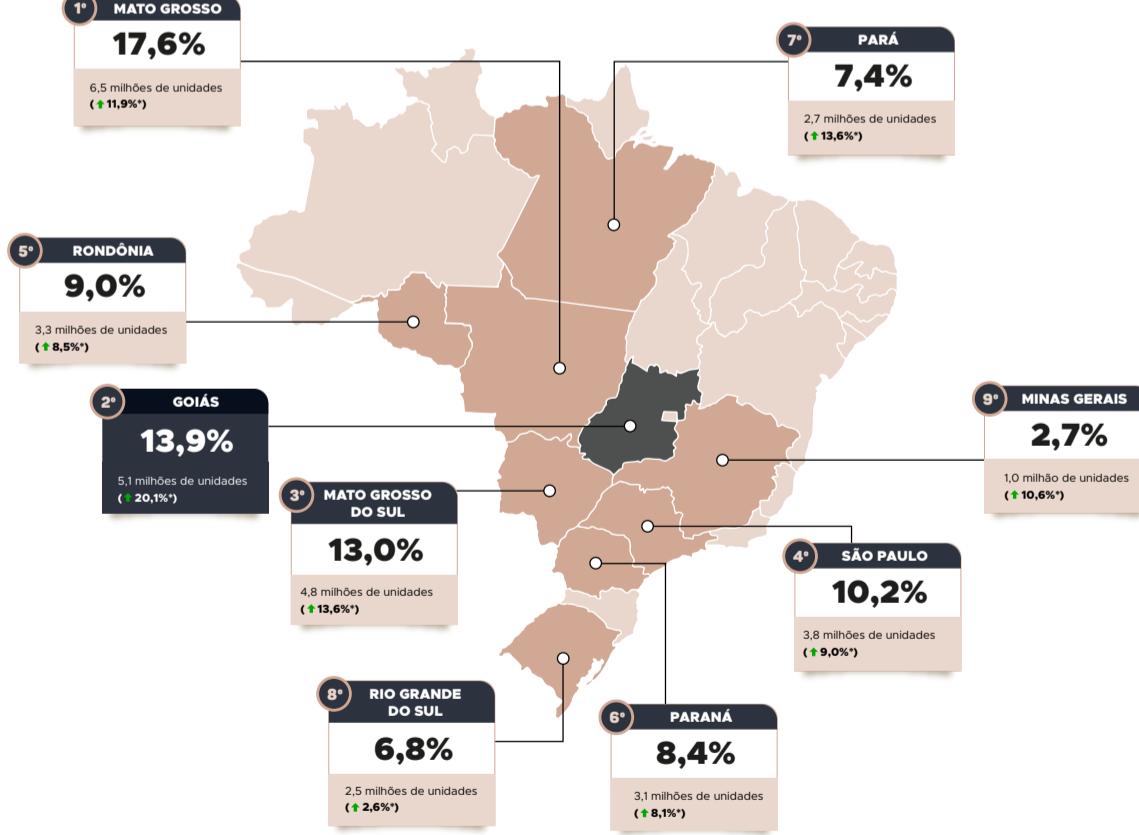
## PRODUÇÃO DE COURO

### BRASIL - 2024

**37,2 milhões de unidades de couro curtido**

▲ 13,6%\*

## Participação dos Principais Estados na Produção de Couro - 2024



\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

## GOIÁS - 1º TRIMESTRE 2025

**1,5 milhão de unidades de couro curtido**

▲ 24,5%\*



**2º** no ranking nacional\*\*

**15,8%** da produção nacional

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

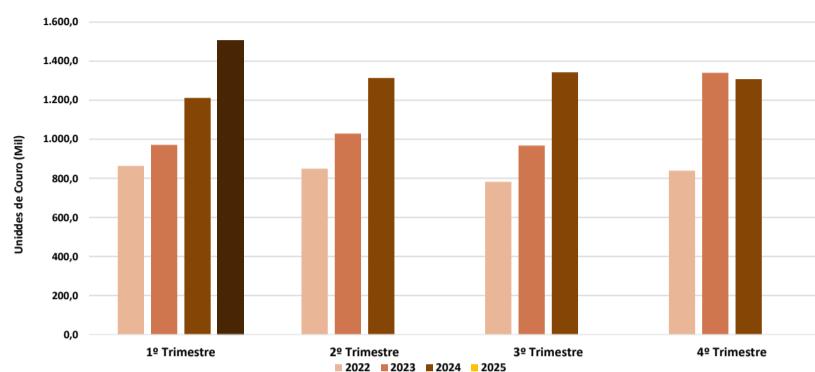
\*\*Entre os estados e o DF



# BOVINOS



## Goiás - Unidades de Couro Curtido por Trimestre



## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso

**38,7 bilhões**

↑ 27,2%\*

São Paulo

**24,3 bilhões**

↑ 21,7%\*

Goiás

**20,5 bilhões**

↑ 18,6%\*

Mato Grosso do Sul

**20,2 bilhões**

↑ 19,4%\*

Minas Gerais

**18,2 bilhões**

↑ 15,5%\*

\* Em relação ao ano anterior  
Atualizado em junho de 2025

**Os R\$ 20,5 bilhões representam:**

**16,7%**

do VBP goiano

**10,1%**

do VBP nacional de bovinos

## EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

### BRASIL

**ACUMULADO  
DE 2025  
(JANEIRO A  
JUNHO)**

**US\$ 7,1  
bilhões**

↑ 26,8%\*

**1,4 milhão de  
toneladas**

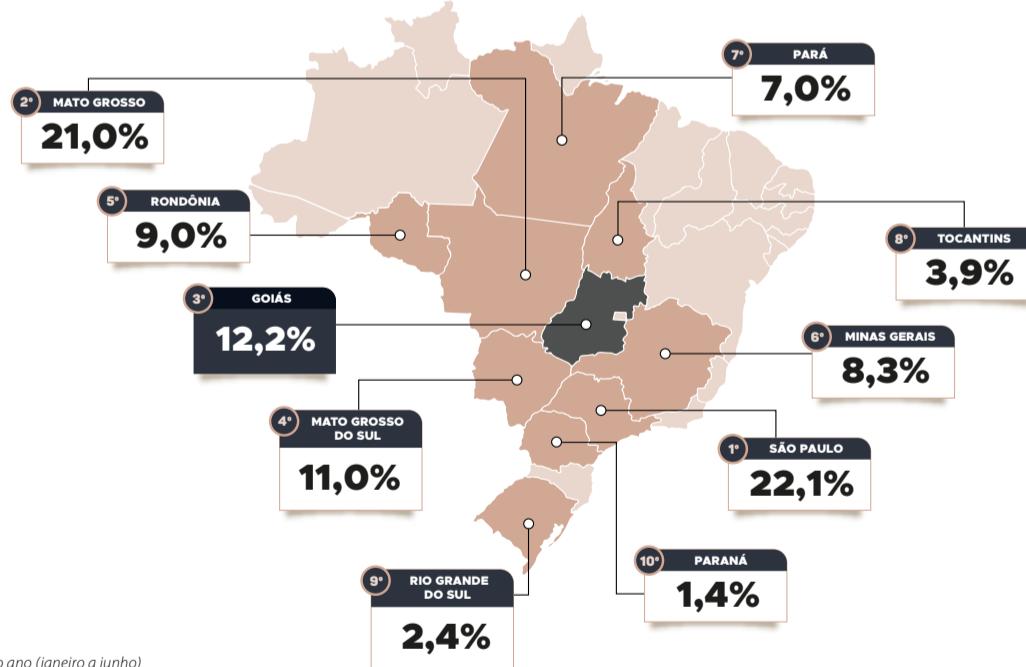
↑ 12,8 %\*

**US\$4.939,76  
por tonelada**

↑ 12,5%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

## Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## EXPORTAÇÕES - GOIÁS

**JUNHO DE  
2025**

**US\$ 168,6  
milhões**

↑ 29,7%\*

**31,9 mil  
toneladas**

↑ 7,5%\*

**US\$ 5.287,42  
por tonelada**

↑ 20,6%\*

**ACUMULADO  
DE 2025  
(JANEIRO A  
JUNHO)**

**US\$ 880,1  
milhões**

↑ 12,2%\*

**177,9 mil  
toneladas**

↓ 0,4%\*

**US\$ 4.944,70  
por tonelada**

↑ 12,7%\*

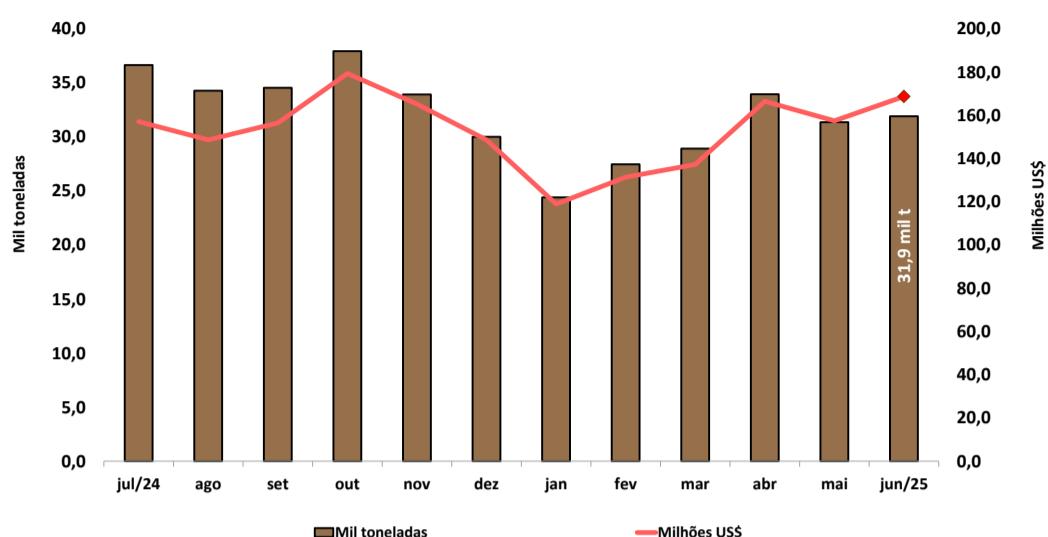
\* Em relação ao mesmo período do ano anterior



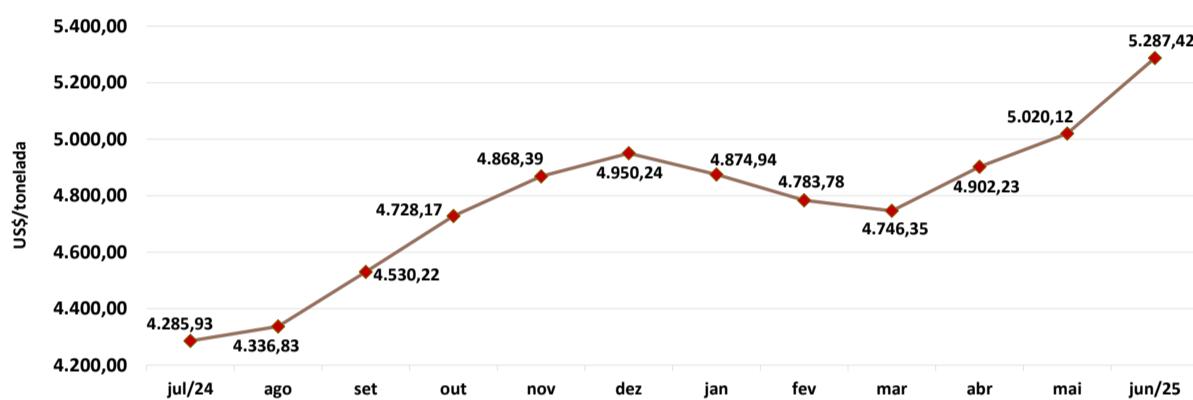
# BOVINOS



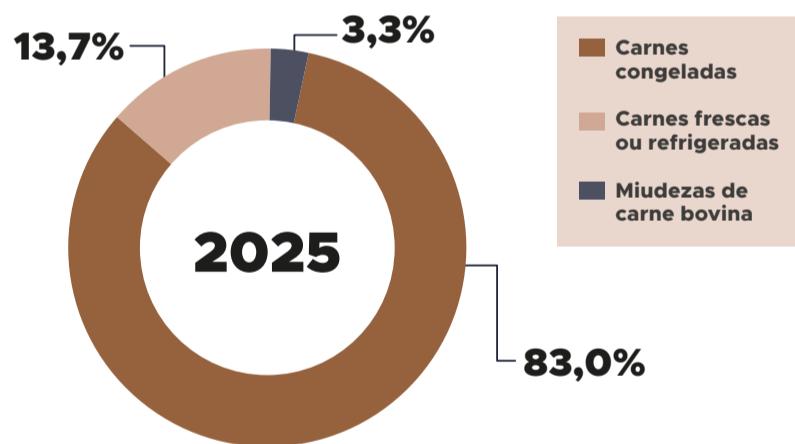
## Goiás - Exportações Mensais de Carne Bovina



## Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne Bovina

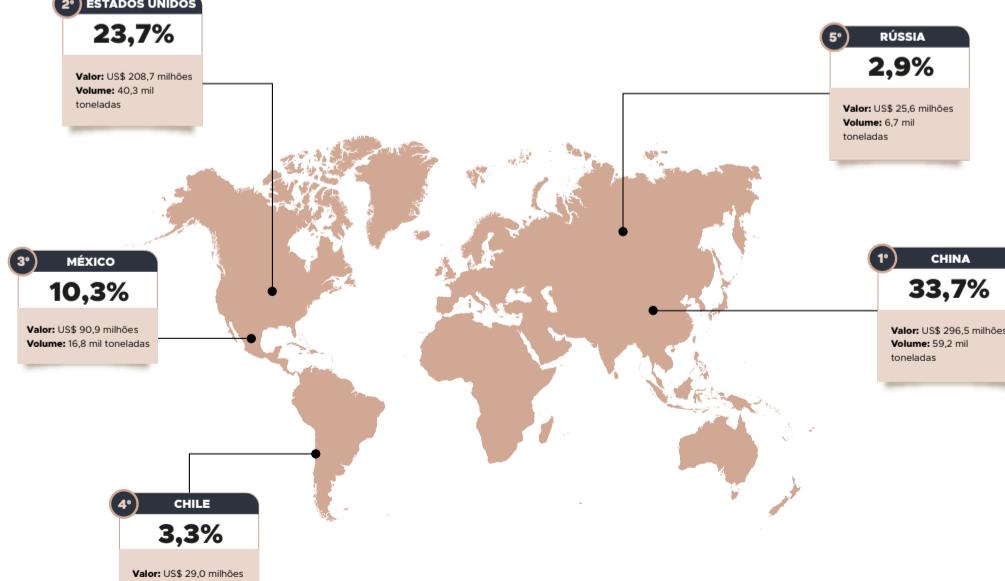


## Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Bovina\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Bovina\*



\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



## ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em junho de 2025, o Índice de Custo de Produção (ICP) do suíno apresentou leve queda pelo segundo mês consecutivo, após um quadrimestre marcado por aumentos contínuos de janeiro a abril, segundo a Embrapa. Para Goiás, a média trimestral (abril, maio e junho) do custo do animal vivo foi de R\$6,66/kg, recuo de 4,6% em relação à média do trimestre anterior (janeiro, fevereiro e março). Quanto à relação de troca, o suinocultor brasileiro ganhou poder de compra frente ao milho e farelo de soja, especialmente em virtude da acentuada desvalorização do milho, registrada desde abril de 2025.

No mercado doméstico, em junho, a carne suína perdeu competitividade em relação à de frango. Ao considerar a média mensal, o preço da carcaça especial suína no atacado\* alcançou R\$12,31/kg, recuo de 1,7% quando

comparada ao mês anterior. Na mesma base de comparação, para a carne de frango resfriada, a desvalorização foi de 2,8%, alcançando o valor médio de R\$7,31/kg, de acordo com o Cepea.

No âmbito mundial, as exportações brasileiras e goianas de carne suína tiveram aumento em valor e volume exportado de janeiro a junho de 2025. Nesse período, para Goiás, foi registrado o melhor desempenho dos últimos oito anos, os embarques superaram mil toneladas mensais, destinados a 20 países. Esse cenário positivo pode ser atribuído ao aumento do volume importado pelos principais parceiros comerciais do estado: Singapura (+36,5)\*\* e Geórgia (+20,0)\*\* evidenciando assim, o potencial e robustez da suinocultura goiana no comércio internacional.

\*Atacado do estado de São Paulo

\*\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

## COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

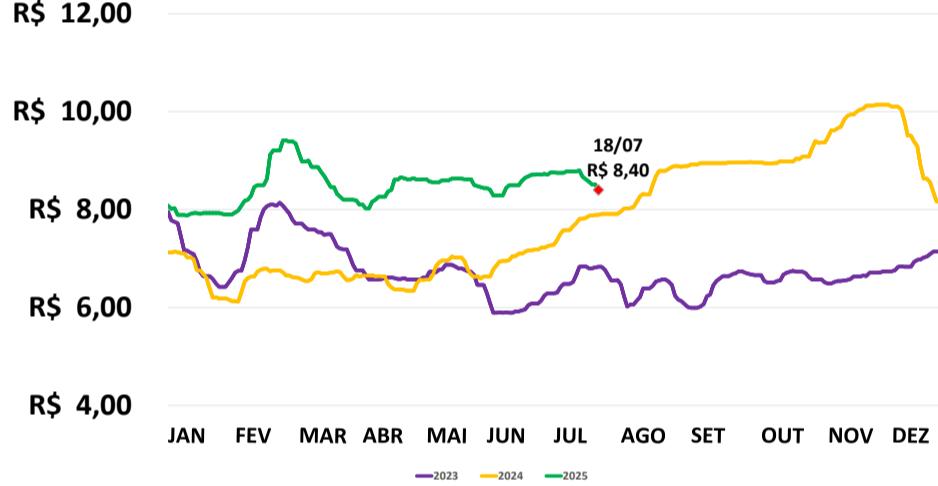
MÉDIA DE PREÇOS – JULHO/2025

**R\$ 8,68 /kg\***

**2,3%\*\***

\*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de julho  
\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

### Série Histórica de Preços



## ABATE DE SUÍNOS

### BRASIL - 2024

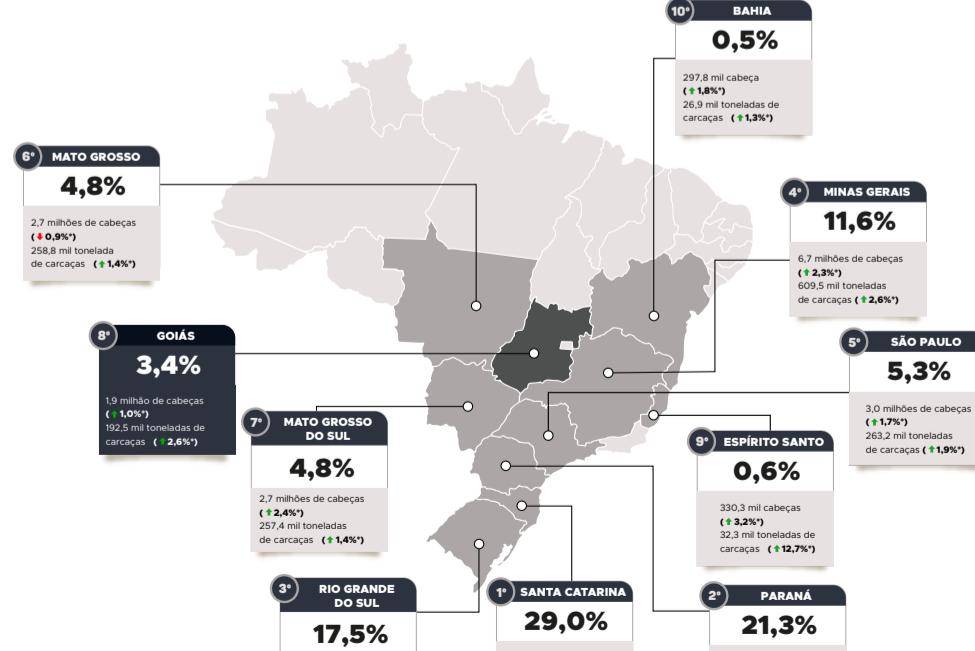
**58,1 milhões de animais abatidos**

**1,8%\***

**5,3 milhões de toneladas de carcaças**

**1,1%\***

### Participação dos Principais Estados no Abate de Suínos - 2024



\*Em relação ao mesmo período do ano anterior



# SUÍNOS



## GOIÁS - 1º TRIMESTRE 2025

**494,2 mil cabeças**

**4,5%**



**8º** no ranking nacional\*\*

**3,5%** da produção nacional

**48,5 mil toneladas de carcaças**

**6,1%\***



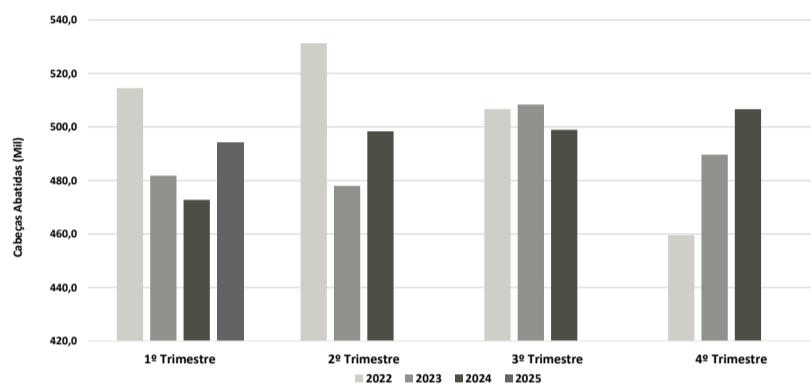
**7º** no ranking nacional\*\*

**3,7%** da produção nacional

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

\*\* Entre os estados e o DF

### Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Suínos por Trimestre



## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) - Estimativa 2025

Santa Catarina

**16,1 bilhões**

**25,3%\***

Paraná

**12,5 bilhões**

**6,9%\***

Rio Grande do Sul

**10,6 bilhões**

**9,3%\***

Minas Gerais

**7,2 bilhões**

**3,3%\***

São Paulo

**3,1 bilhões**

**1,4%\***

Mato Grosso do Sul

**2,7 bilhões**

**7,1%\***

Mato Grosso

**2,7 bilhões**

**2,1%\***

Goiás

**2,2 bilhões**

**6,3%\***

**Os R\$ 2,2 bilhões representam:**



**1,8%**  
do VBP goiano



**3,7%**  
do VBP nacional  
de suínos

\* Em relação ao ano anterior

Atualizado em junho de 2025

## EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

### BRASIL

**ACUMULADO  
DE 2025  
(JANEIRO A JUNHO)**

**US\$ 1,6  
bilhão**

**32,8%\***

**699,6 mil  
toneladas**

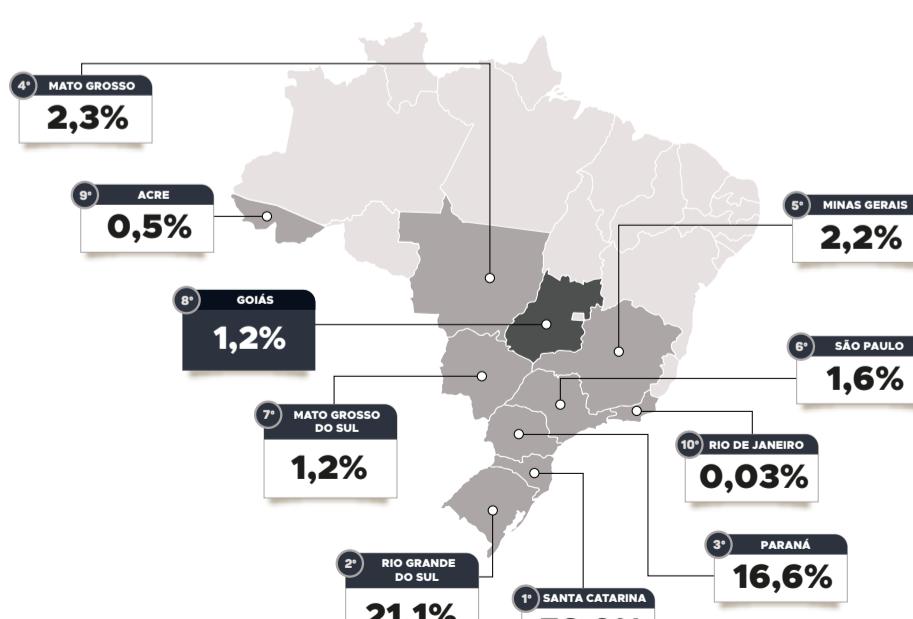
**18,7%\***

**US\$ 2.428,44  
por tonelada**

**11,9%\***

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

### Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)



# SUÍNOS

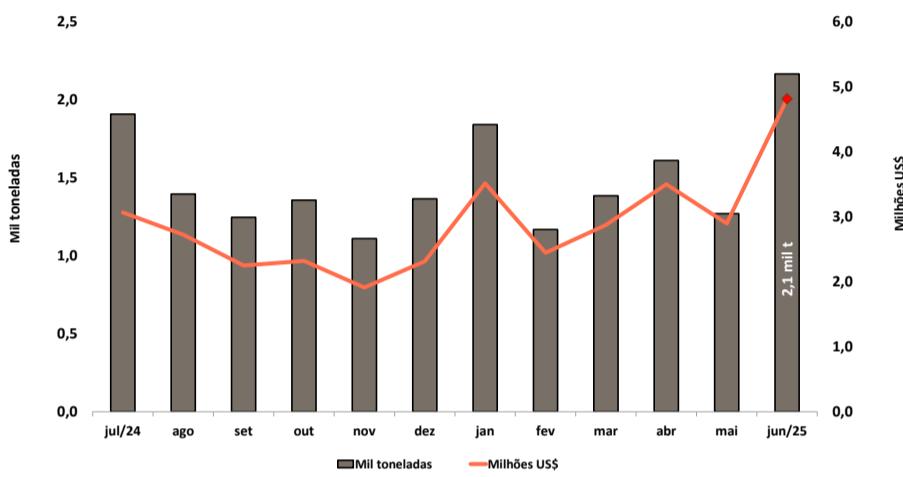


## EXPORTAÇÕES - GOIÁS

JUNHO DE 2025	<b>US\$ 4,8 milhões</b> ▲ 89,9%*	<b>2,1 mil toneladas</b> ▲ 34,8%*	<b>US\$ 2.222,66 por tonelada</b> ▲ 40,8%*
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A JUNHO)	<b>US\$ 20,0 milhões</b> ▲ 46,5%*	<b>9,4 mil toneladas</b> ▲ 19,7%*	<b>US\$ 2.123,54 por tonelada</b> ▲ 22,4%*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

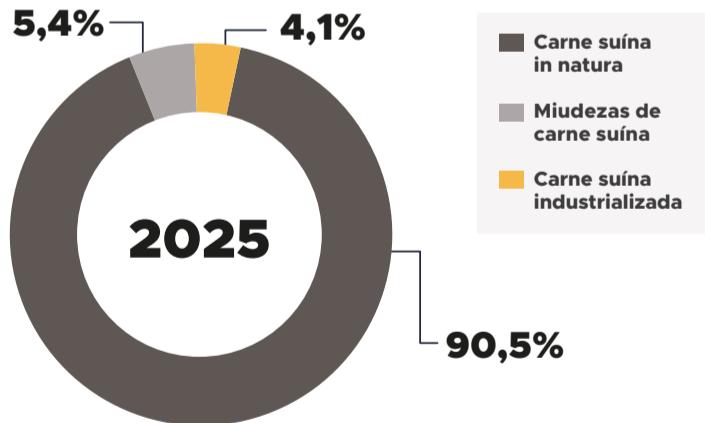
### Goiás - Exportações Mensais de Carne Suína



### Goiás - Valor por Tonalada Exportada de Carne Suína

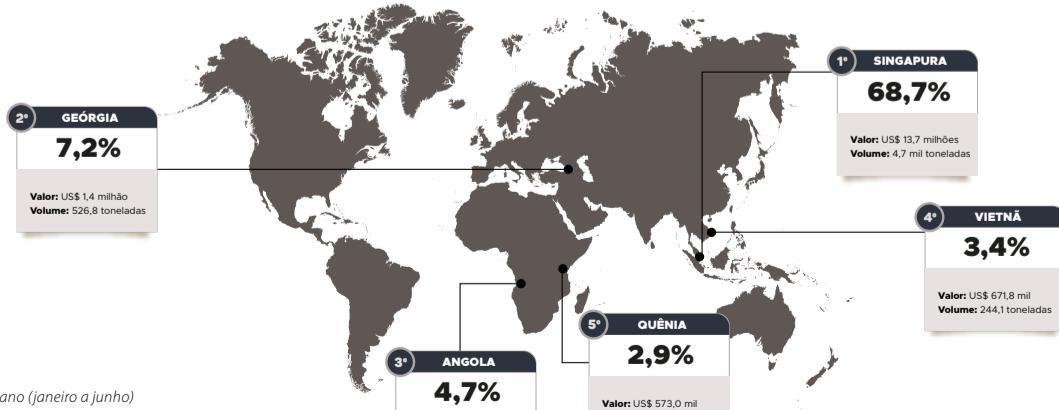


### Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Suína\*\*



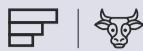
\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

### Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Suína\*



\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



## ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA



Após o período de alta nos custos de produção registrado desde agosto de 2024, em junho, o Índice de Custo de Produção (ICP) do frango de corte recuou nos principais estados produtores\* pelo segundo mês consecutivo, influenciado pela diminuição nas despesas com ração animal, de acordo com a Embrapa. Entretanto, o poder de compra do avicultor reduziu em virtude da desvalorização nos preços do animal vivo, que por sua vez, reflete o ritmo lento da comercialização no mercado internacional. Segundo a Conab, em junho o frango vivo ao produtor alcançou o valor de R\$5,59/kg, decréscimo de 10,8% em relação ao mês anterior.

No panorama mundial, de janeiro a junho de 2025, as exportações goianas de carne de frango apresentaram um desempenho positivo, com crescimento em valor e volume destinado ao mercado exterior. Todavia,

em junho foi registrada queda na quantidade exportada, de 9,4%, em relação ao mês de maio, e de 7,6%, quando comparado a junho/2024. Essa retração pode ser atribuída, dentre outros fatores, aos embargos comerciais decorrentes do caso de gripe aviária registrada no país. Para os próximos meses, a expectativa é de recuperação no ritmo das exportações, com reflexo nas cotações do animal vivo e consequentemente da proteína.

Dante do cenário de instabilidade geopolítica mundial, as exportações de frango do Brasil não devem ser significativamente afetadas. Os Estados Unidos importam uma quantidade irrisória desta proteína brasileira e, para Goiás, o país norte-americano não é um parceiro comercial. O impacto na cadeia produtiva pode ser indireto, com aumento nos custos dos insumos utilizados na produção.

\*Para o cálculo dos custos de produção de frangos de corte, a Embrapa considera os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

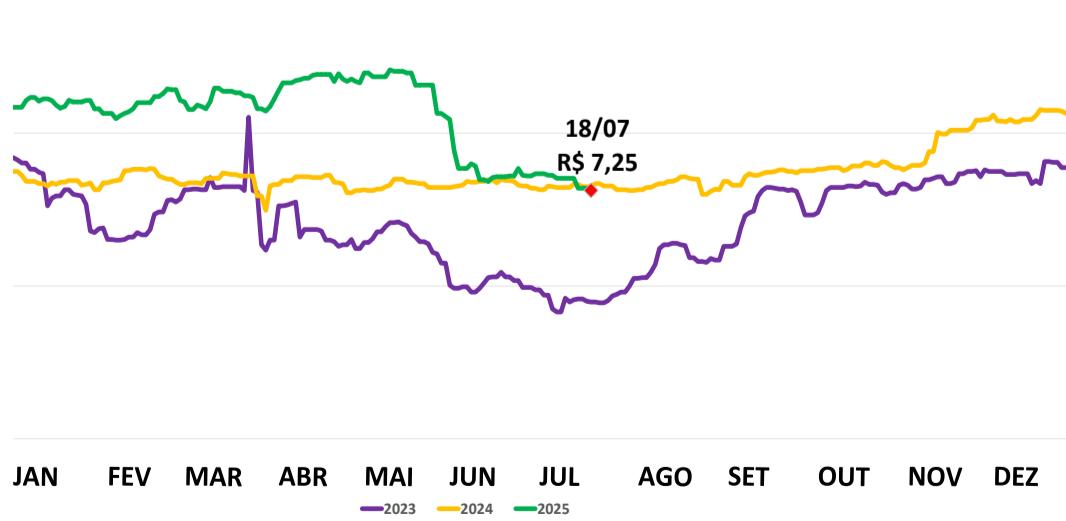
## COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

MÉDIA DE PREÇOS – JULHO/2025

**R\$ 7,39 /kg\*****↓ 2,2%\*\***

\*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de julho  
\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

## Série Histórica de Preços

**R\$ 10,00****R\$ 8,00****R\$ 6,00****R\$ 4,00**



# FRANGOS



## ABATE DE FRANGOS

BRASIL - 2024

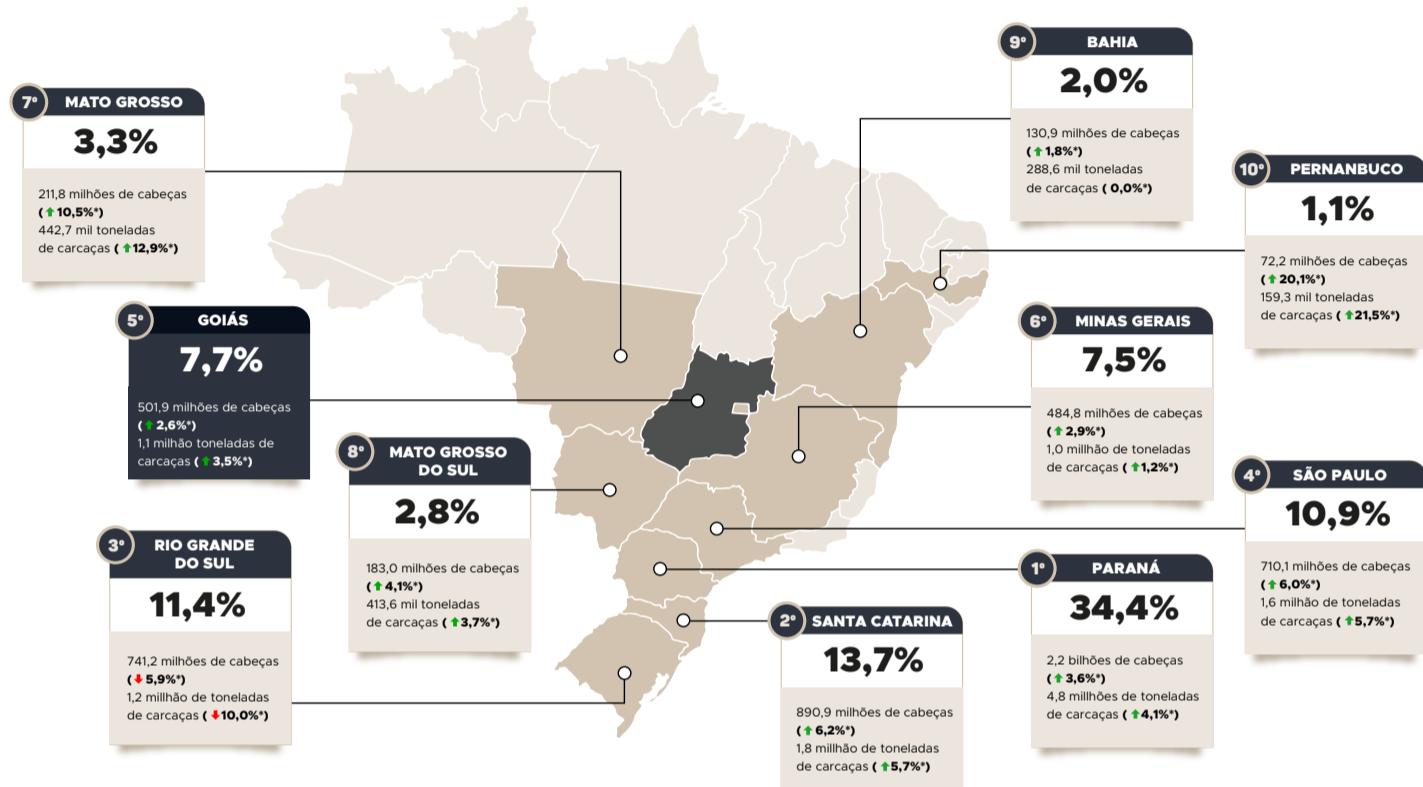
**6,4 bilhões de animais abatidos**

3,3%\*

**13,7 milhões de toneladas de carcaças**

2,9%\*

Participação dos Principais Estados no Abate de Frangos - 2024



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

GOIÁS - 1º TRIMESTRE 2025

**126,6 milhões de cabeças**

0,6%\*



**5º** no ranking nacional\*\*

**7,7%** da produção nacional

**279,8 mil toneladas de carcaças**

0,1%\*



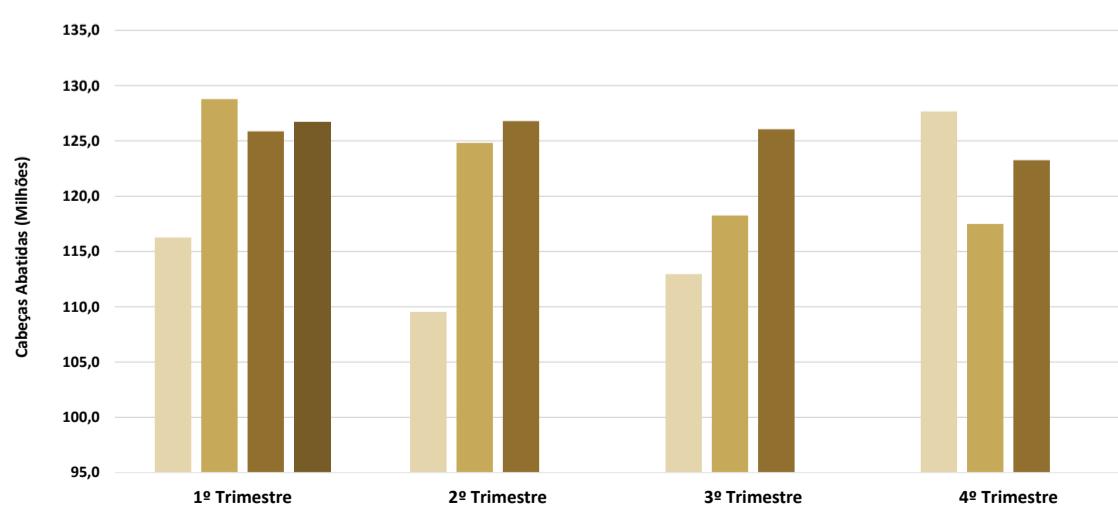
**5º** no ranking nacional\*\*

**8,1%** da produção nacional

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

\*\* Entre os estados e o DF

Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Frangos por Trimestre





# FRANGOS



## PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

BRASIL - 2024

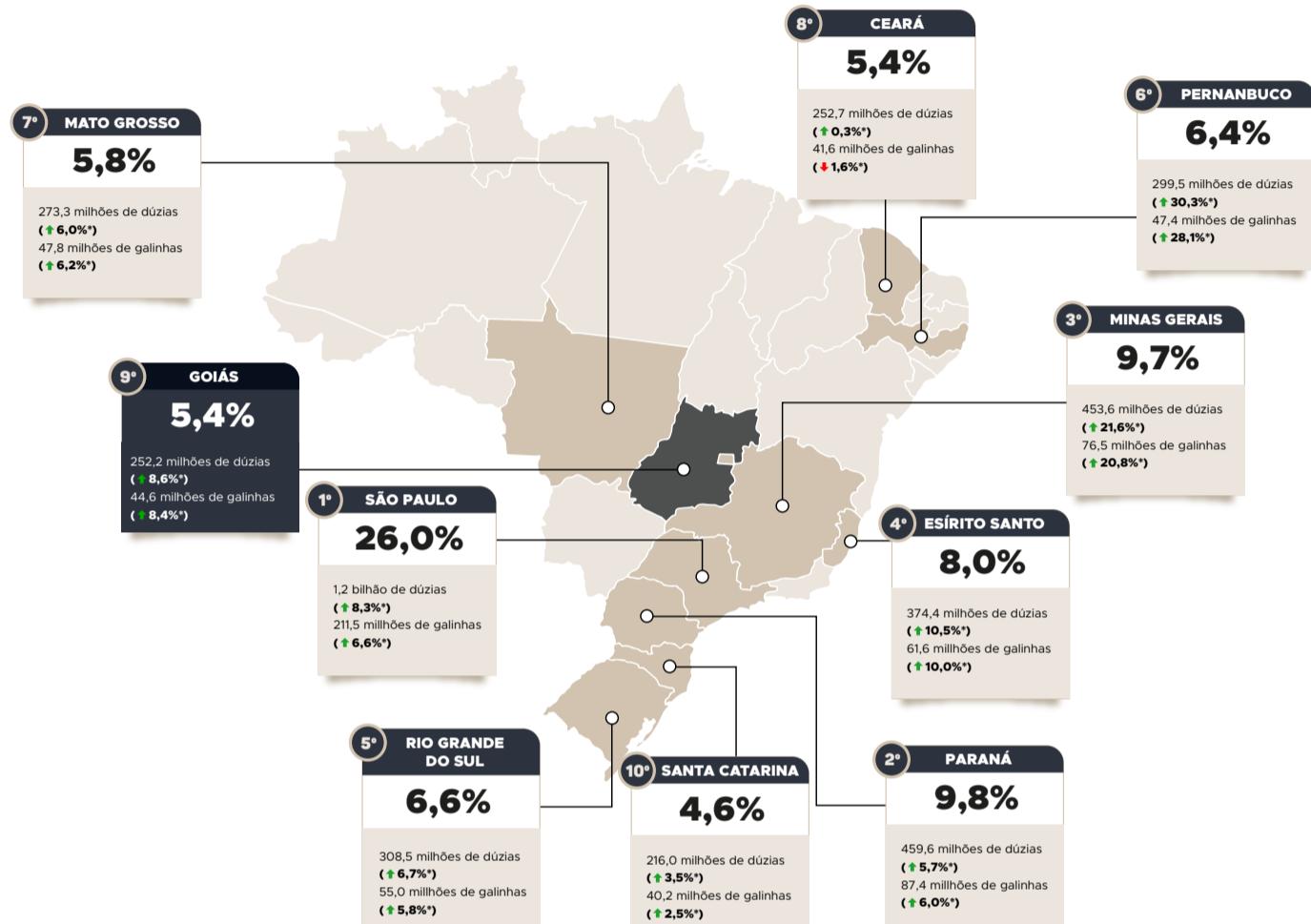
**811,7 milhões de galinhas**

9,0%\*

**4,6 bilhões de dúzias**

10,3%\*

Participação dos Principais Estados na Produção de Ovos - 2024



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

## GOIÁS - 1º TRIMESTRE 2025

**64,9 milhões de dúzias**

11,0%\*



**8º** no ranking nacional\*\*

**5,4%** da produção nacional

**11,5 milhões de galinhas poedeiras**

9,8%\*



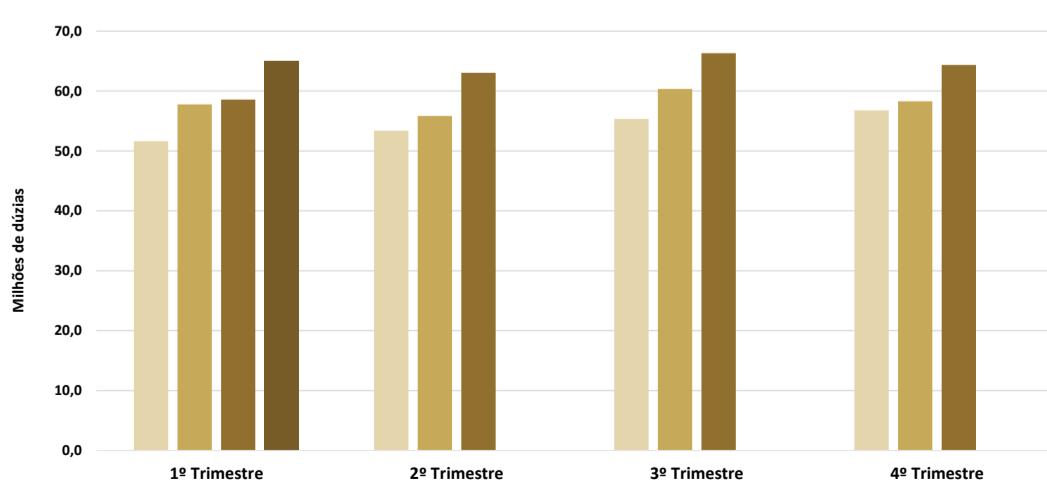
**8º** no ranking nacional\*\*

**5,5%** da produção nacional

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

\*\* Entre os estados e o DF

## Goiás - Quantidade de Ovos de Galinha Produzidos por Trimestre





# FRANGOS



## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) - Estimativa 2025

Paraná

**39,6 bilhões** ▲ 6,8%\*

Santa Catarina

**15,2 bilhões** ▲ 6,7%\*

São Paulo

**13,4 bilhões** ▲ 6,4%\*

Rio Grande do Sul

**10,4 bilhões** ▲ 5,6%\*

Goiás

**9,3 bilhões** ▲ 6,0%\*

Os R\$ 9,3 bilhões representam:



**7,6%**

do VBP goiano



**8,2%**

do VBP nacional de frangos

\*Em relação ao ano anterior

Atualizado em junho de 2025

## EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

### BRASIL

ACUMULADO  
DE 2025  
(JANEIRO A  
JUNHO)

**US\$ 4,7  
bilhões**

▲ 4,5%\*

**2,5 milhões de  
toneladas**

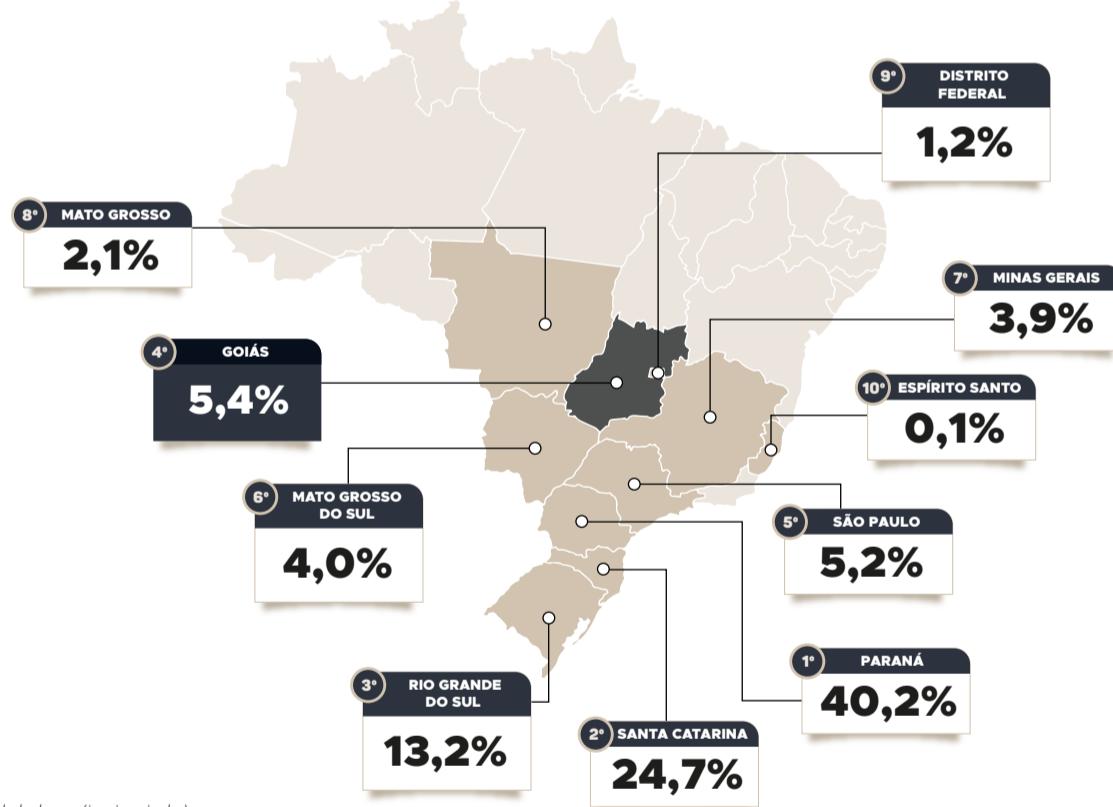
▼ 0,1%\*

**US\$ 1.887,14  
por tonelada**

▲ 4,6%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

### Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## EXPORTAÇÕES - GOIÁS

JUNHO DE  
2025

**US\$ 34,7  
milhões**

▼ 11,7%\*

**18,9 mil  
toneladas**

▼ 7,6%\*

**US\$ 1.838,65  
por tonelada**

▼ 4,4%\*

ACUMULADO  
DE 2025  
(JANEIRO A  
JUNHO)

**US\$ 258,5  
milhões**

▲ 11,1%\*

**131,1 mil  
toneladas**

▲ 7,1%\*

**US\$ 1.971,76  
por tonelada**

▲ 3,7%\*

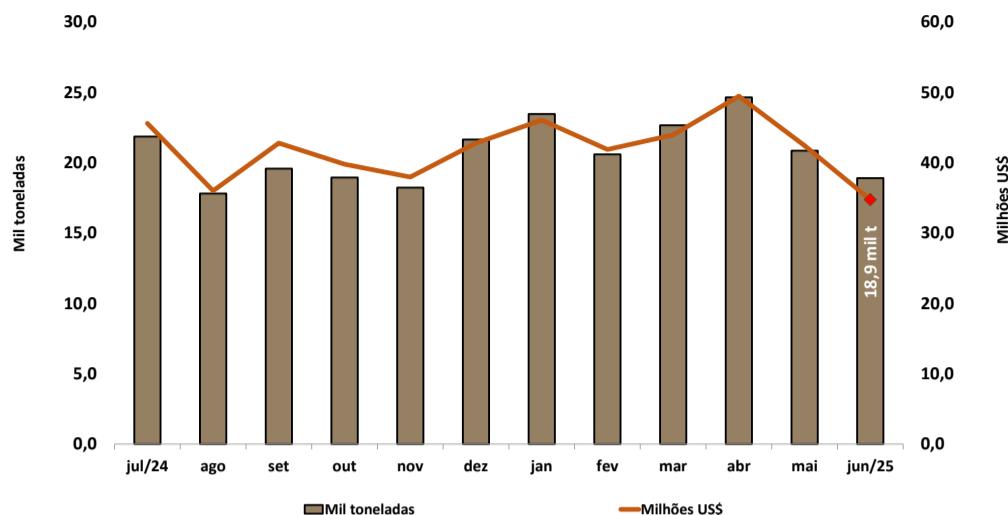
\*Em relação ao mesmo período do ano anterior



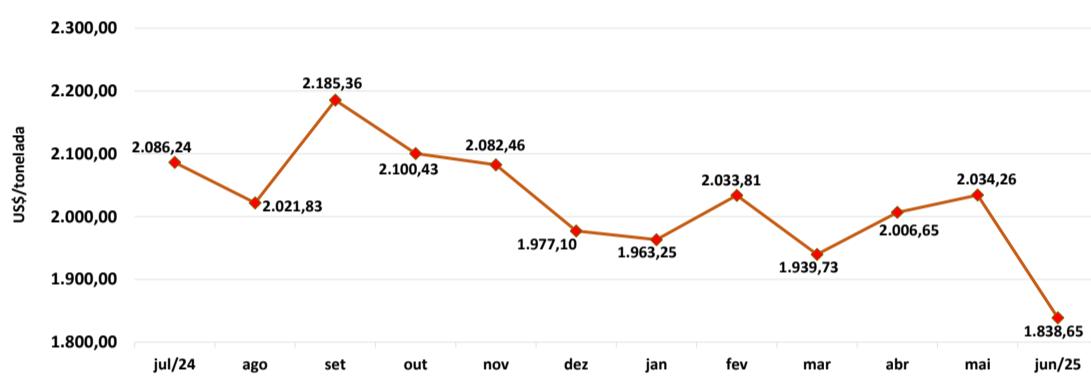
# FRANGOS



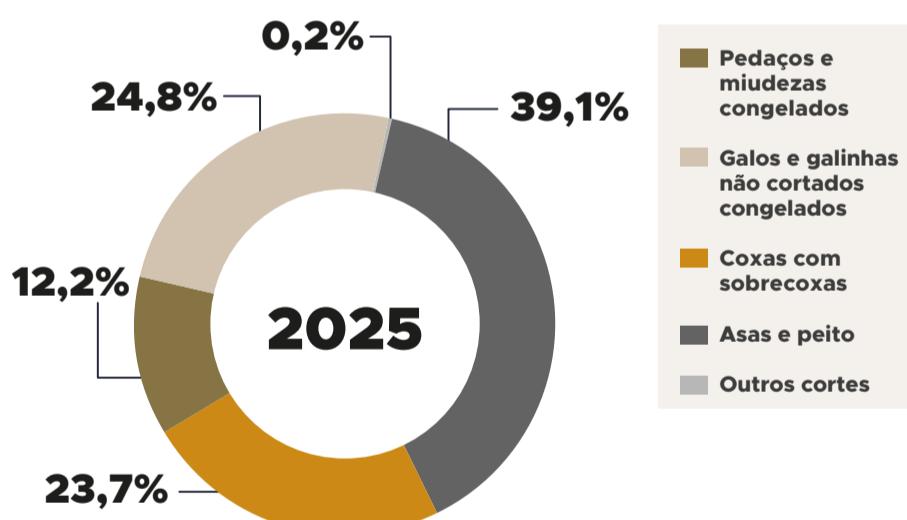
## Goiás - Exportações Mensais de Carne de Frango



## Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne de Frango

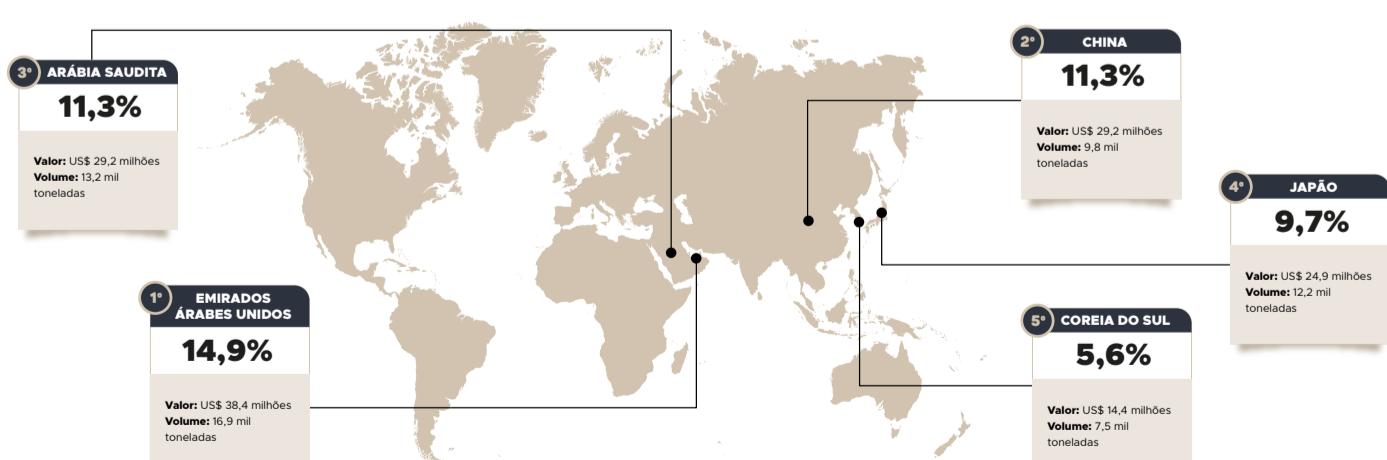


## Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne de Frango\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne de Frango\*



\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



# LÁCTEOS



## ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em maio, a relação de troca melhorou para o produtor, com redução no volume de leite necessário para aquisição de insumos, indicando um aumento no poder de compra. De acordo com a Embrapa, foram necessários 31,8 litros de leite para adquirir 60 kg de mistura\*, queda de 6,5% em comparação a abril, quando eram exigidos 34,0 litros de leite. Essa melhora está relacionada à redução nos custos com alimentação concentrada, que recuaram 2,8% em junho frente ao mês anterior. Esse cenário foi influenciado pela queda nas cotações do milho, registradas a partir do mês de abril com o avanço da colheita da segunda safra, somada ao maior processamento da soja, que consequentemente ampliou a oferta de farelo no mercado.

Paralelamente, as cotações do leite apresentaram variações positivas. Em junho, a média nacional registrou acréscimo de 0,4%, enquanto em Goiás o aumento foi mais expressivo, atingindo 2,4% quando comparado ao mês anterior. Em relação aos derivados lácteos goianos, em ju-

nho, observou-se valorização dos produtos, com elevação dos preços nominais do leite UHT integral e do queijo muçarella, segundo o Instituto Mauro Borges (IMB).

No panorama internacional, para o acumulado de janeiro a junho de 2025, as exportações brasileiras recuaram em volume e valor exportado. A retração na comercialização no comércio exterior pode ser atribuída à redução das transações envolvendo Cuba - terceiro maior importador - de 74,2% em valor exportado, frente ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, quanto ao número de destinos dos produtos lácteos foi alcançado recorde, atingindo 103 países no mundo.

Já para Goiás, na contramão do cenário nacional, houve crescimento nas exportações em 2025, quando comparado ao mesmo intervalo do ano anterior. O estado alcançou, em junho, o melhor desempenho dos últimos dez anos em termos de valor e volume exportado para esse mês, com aumento nas aquisições dos Estados Unidos e do Chile - principais parceiros comerciais do estado.

\*Mistura composta de 70% de milho e 30% de farelo de soja

## COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS - REFERÊNCIA JUNHO/2025\*

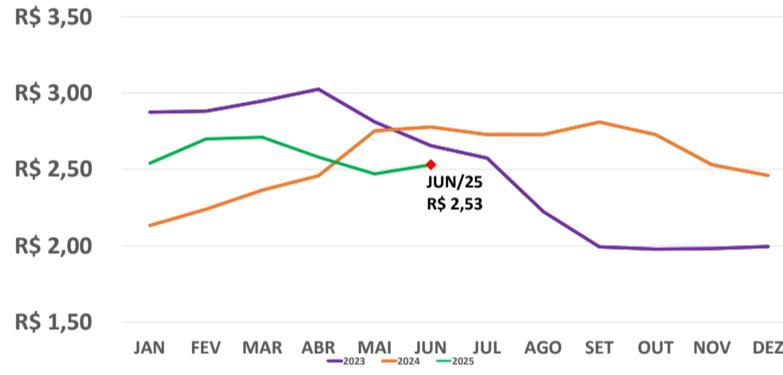
**R\$ 2,53/litro\***

**2,4%\*\***

\*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.

\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

### Série Histórica de Preços



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS (REFERÊNCIA JULHO)

**Variação Total Ponderada de -1,05%\***

\*Em relação ao mês anterior



**CLIQUE AQUI E ACESSE O BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO**



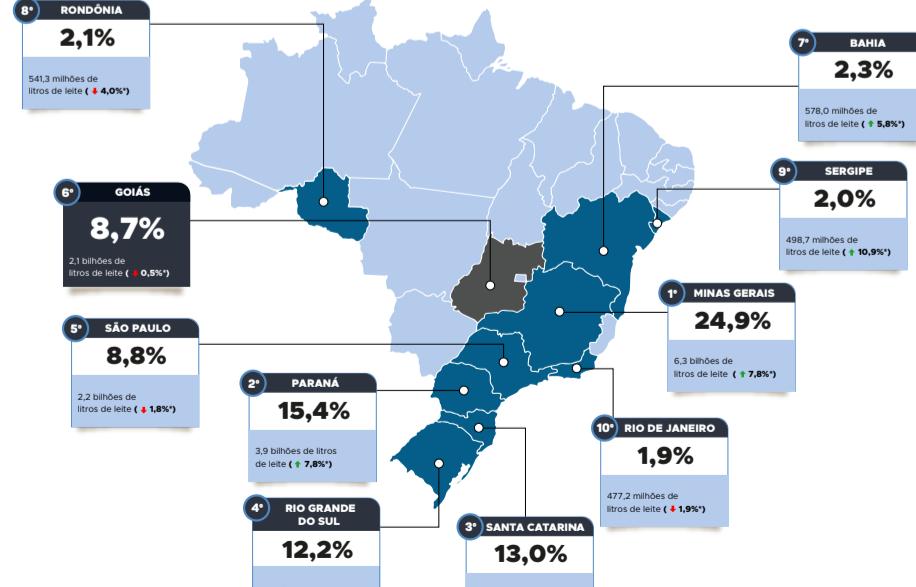
## PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

BRASIL - 2024

**25,3 bilhões de litros de leite**

**3,2%\***

### Participação dos Principais Estados na Produção de Leite - 2024





# LÁCTEOS



## GOIÁS - 1º TRIMESTRE 2025

**574,2 milhões de litros**

2,8%\*

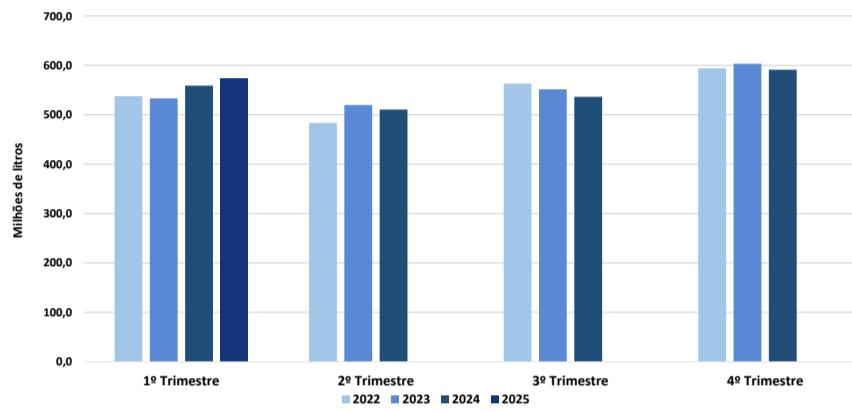


**5º** no ranking nacional\*\*

**8,9%** da produção nacional

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior  
\*\*Entre os estados e o DF

### Goiás - Quantidade de Leite Industrializado por Trimestre



## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) - Estimativa 2025

Minas Gerais

**18,2 bilhões**

2,3%\*

Paraná

**11,1 bilhões**

6,6%\*

Santa Catarina

**8,4 bilhões**

3,8%\*

Rio Grande do Sul

**8,0 bilhões**

5,0%\*

Goiás

**5,9 bilhões**

6,7%\*

Os R\$ 5,9 bilhões representam:



**4,8%**

do VBP goiano



**8,5%**

do VBP nacional de leite

\*Em relação ao ano anterior  
Atualizado em junho de 2025

## EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

### BRASIL

**ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A JUNHO)**

**US\$ 45,8 milhões**

14,5%\*

**18,0 mil toneladas**

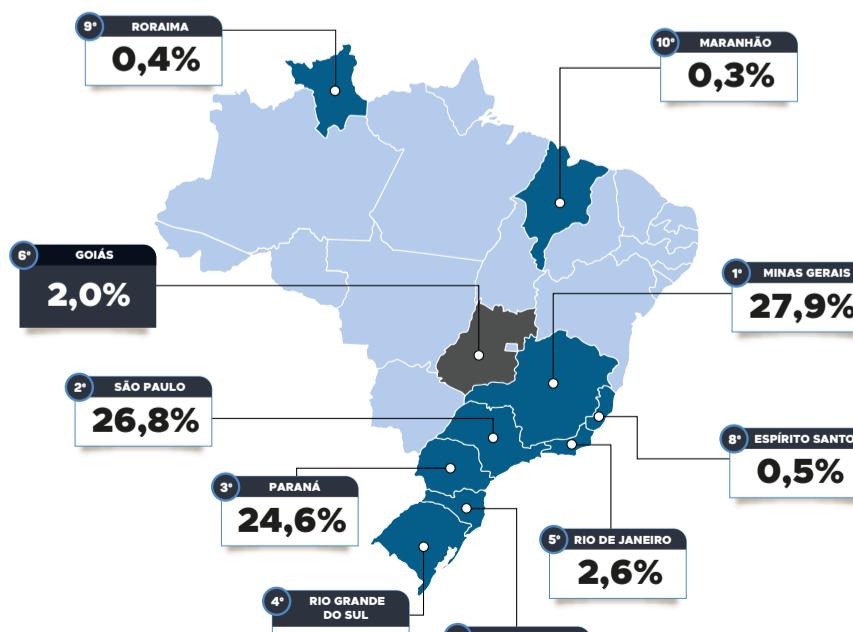
5,9%\*

**US\$ 2.542,61 por tonelada**

9,2%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

### Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)



# LÁCTEOS



## EXPORTAÇÕES - GOIÁS

JUNHO DE 2025

**US\$ 133,7 mil**

55,3%\*

**66,2 toneladas**

165,5%\*

**US\$ 2.019,39 por tonelada**

41,5%\*

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A JUNHO)

**US\$ 919,9 mil**

34,9%\*

**348,9 toneladas**

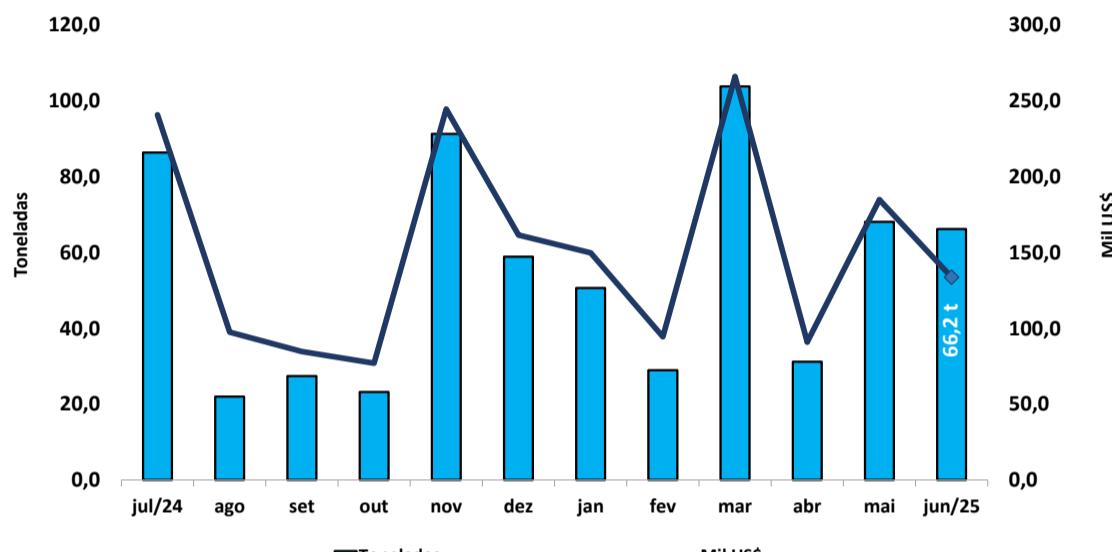
47,4%\*

**US\$ 2.636,22 por tonelada**

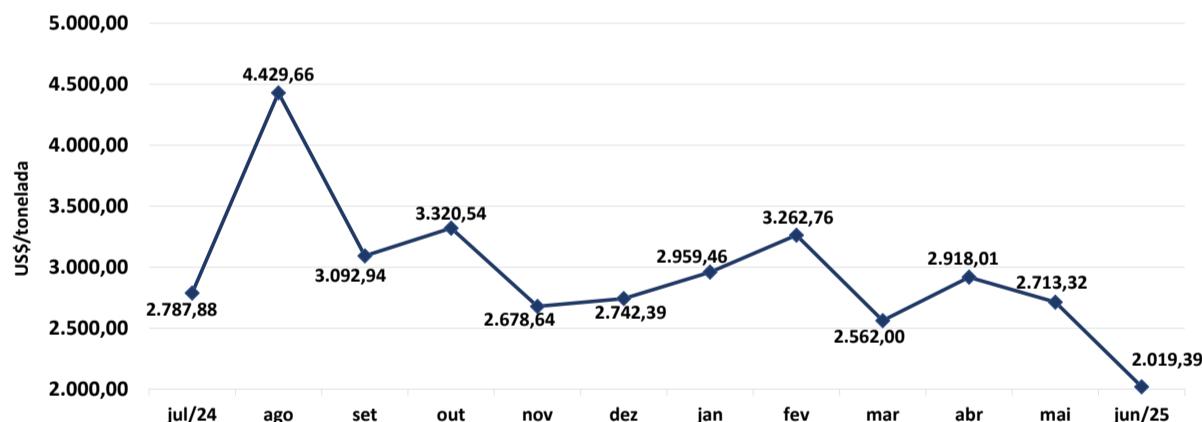
8,5%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

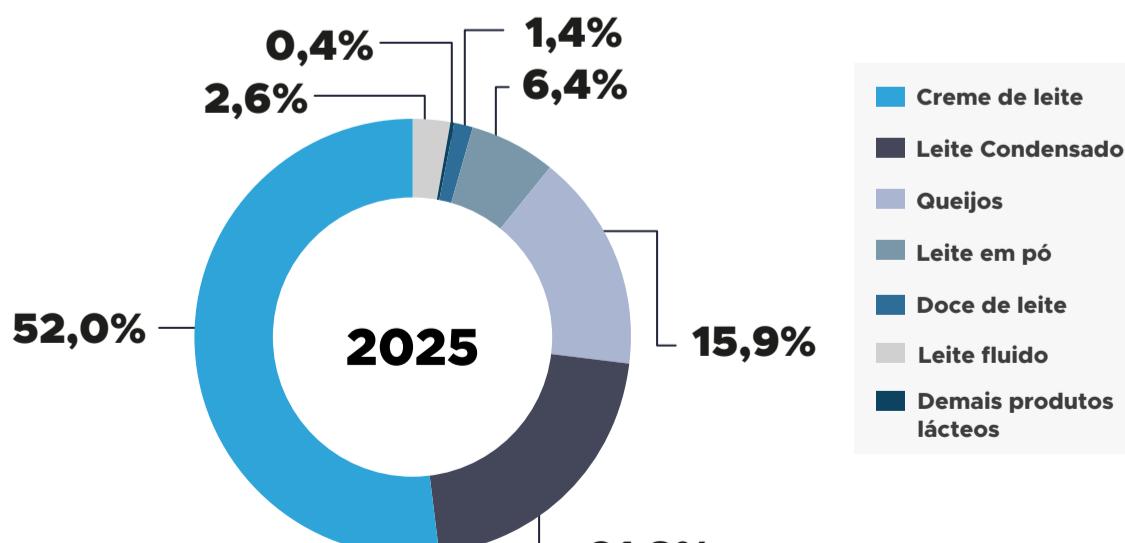
## Goiás - Exportações Mensais de Produtos Lácteos



## Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Produtos Lácteos



## Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos Lácteos\*\*



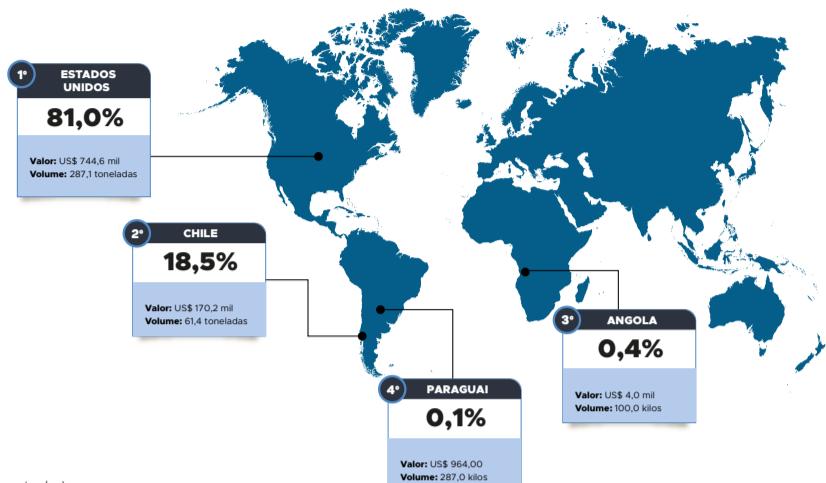
\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)



# LÁCTEOS



## Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Lácteos\*



\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

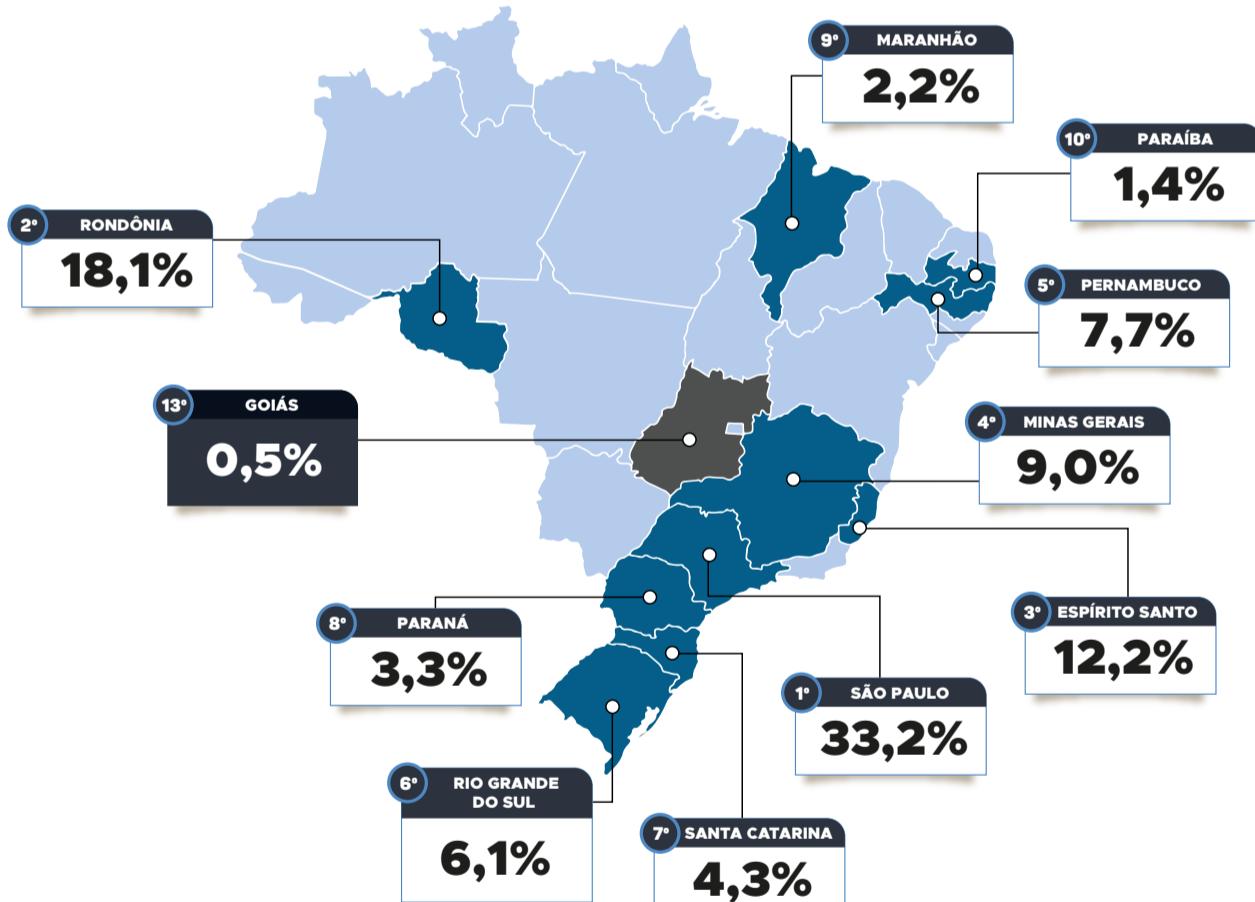
## IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

### BRASIL



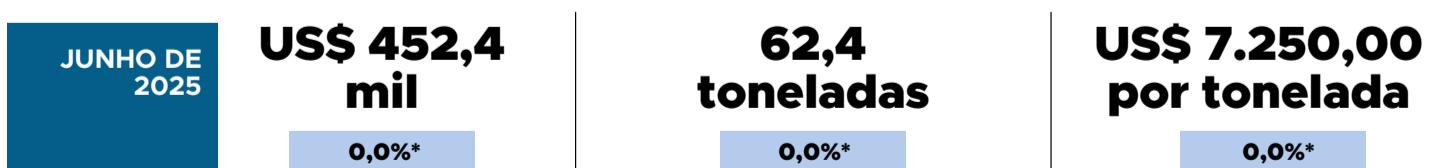
\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

## Participação dos Principais Estados no Valor das Importações\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## IMPORTAÇÕES - GOIÁS



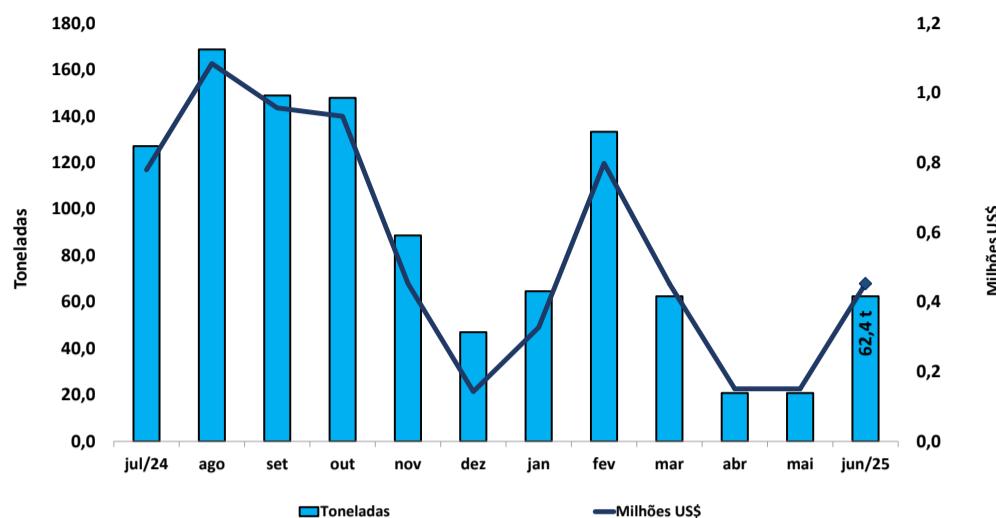
\*Em relação ao mesmo período do ano anterior



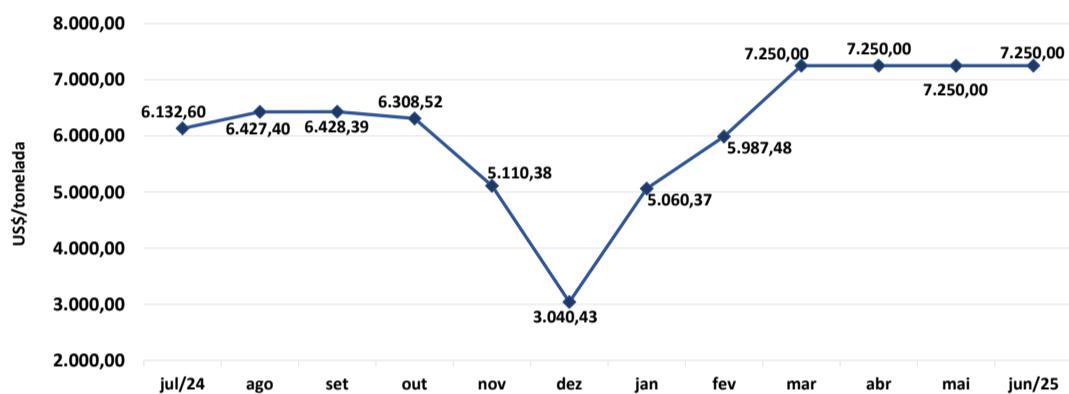
# LÁCTEOS



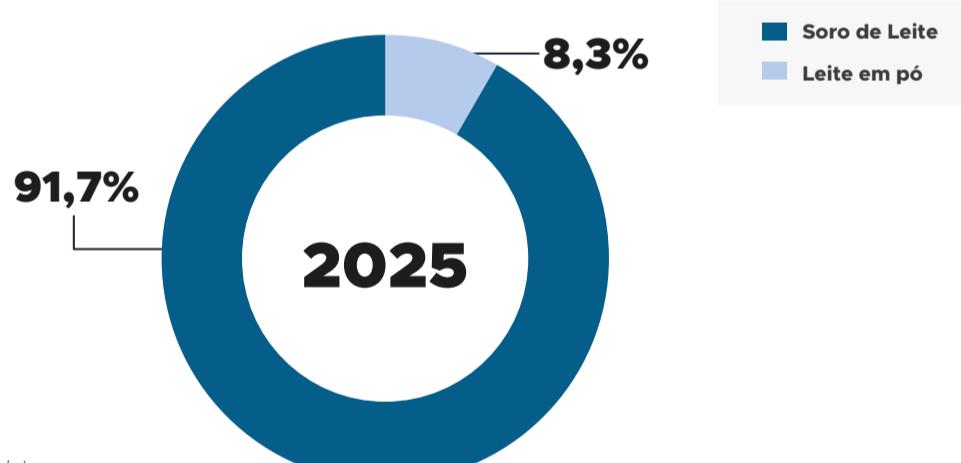
## Goiás - Importações Mensais de Produtos Lácteos



## Goiás - Valor por Tonelada Importada de Produtos Lácteos

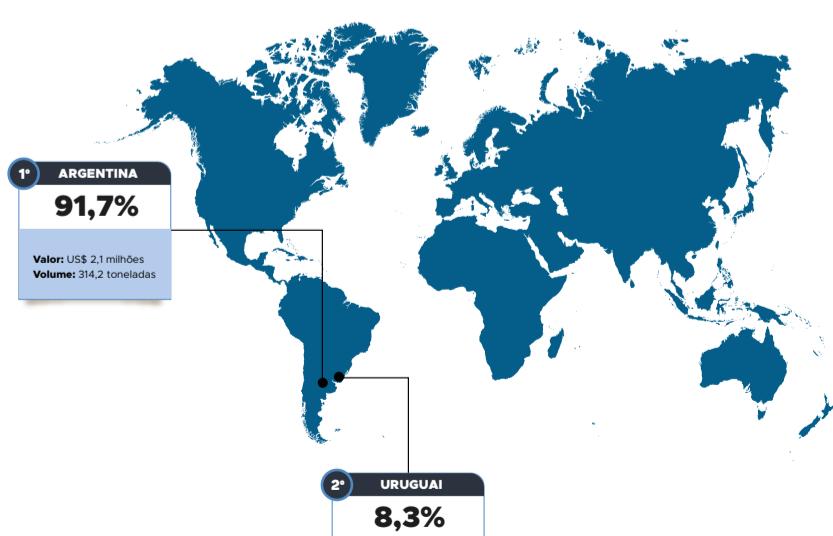


## Goiás - Participação no Valor Importado dos Produtos Lácteos\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## Goiás - Participação das Origens no Valor Importado de Lácteos\*



\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano/CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



# SOJA



## ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

O vazio sanitário em Goiás, além de ser uma medida fitossanitária essencial, oferece uma oportunidade estratégica para os produtores reavaliarem suas decisões de venda, armazenagem e custeio da próxima safra. Esse período reforça a importância de um planejamento cuidadoso para o segundo semestre, considerando variáveis como preços, câmbio, prêmios de exportação e o cenário político, que pode impactar diretamente as margens de comercialização. Com isso, destaca-se o desempenho das exportações no primeiro semestre de 2025: o Brasil embarcou 64,9 milhões de toneladas de soja em grão, alta de 1,2% frente ao mesmo período de 2024, enquanto Goiás contribuiu com 8,3 milhões de toneladas, crescimento de 7,8%, evidenciando sua competitividade e relevância nas exportações nacionais.

Em relação aos derivados, é constatado uma dinâmica moldando o perfil exportador. Quanto ao farelo de soja, no primeiro semestre de 2025, o Brasil embarcou 11,5 milhões de toneladas do subproduto, aumento de 1,1% frente ao mesmo intervalo do ano passado, de acordo com o Comex Stat. Nesse mesmo período, Goiás participou com 1,2 milhão de toneladas, com demanda de países da União Europeia e do Sudeste Asiático. A Alemanha, por exemplo, aumentou 15,3% no valor pago por tonelada de farelo de soja, intensificando suas aquisições do subproduto goiano. O cenário corrobora a tendência de maior industrialização da oleaginosa no estado, que começa a se consolidar como fornecedor estratégico de proteína vegetal para nutrição animal, agregando valor à cadeia produtiva local.



No mercado doméstico, a expectativa de recuperação gradual nas cotações permanece moderada. O preço médio da soja em julho foi de R\$136,89/saca, segundo o CEPEA/Esalq, com alta de 1,9% em relação a junho, embora ainda abaixo dos patamares de 2024. A pressão exercida pela colheita robusta nos Estados Unidos e pela retomada parcial da safra argentina têm mantido os contratos da Bolsa de Chicago (CBOT) em patamares mais baixos, impactando diretamente os preços praticados nos portos brasileiros.

## COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)

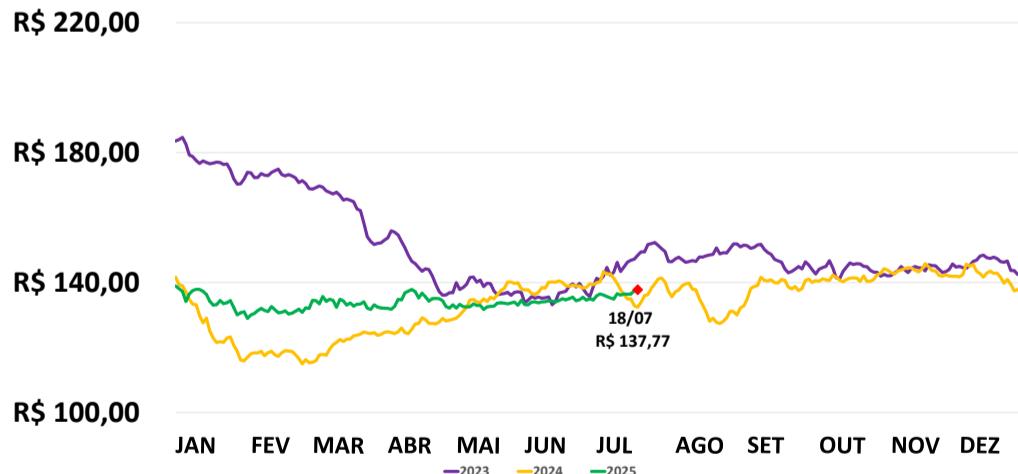
MÉDIA DE PREÇOS – JULHO/2025

**R\$ 136,17 /saca\***

**1,6%\*\***

\*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de julho  
\*\* Em relação ao mesmo período do mês anterior

### Série Histórica de Preços



## SAFRA DE SOJA 2024/25

### BRASIL

**169,4 milhões de toneladas**

**14,7%\***

**47,6 milhões de hectares**

**3,2%\***

**3,6 ton/ha de produtividade média**

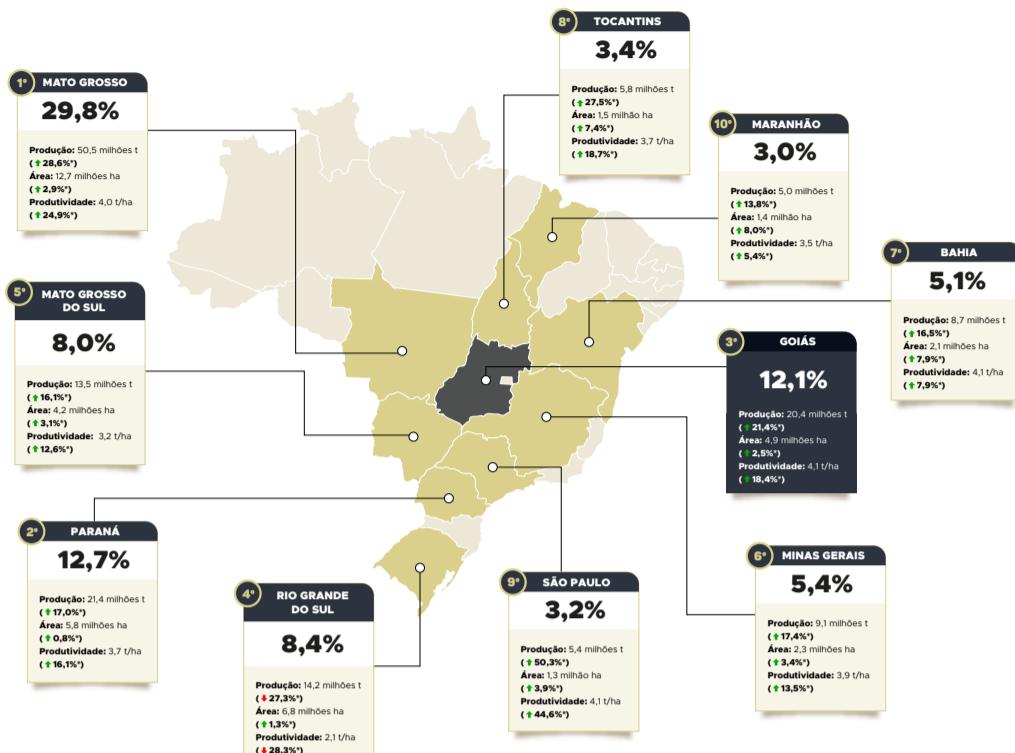
**11,2%\***



# SOJA



## Participação dos Principais Estados na Produção



## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso

**91,1 bilhões**

↑ 14,0%\*

Paraná

**41,4 bilhões**

↑ 8,4%\*

Goiás

**37,6 bilhões**

↑ 10,5%\*

Rio Grande do Sul

**27,7 bilhões**

↓ 26,0%\*

Mato Grosso do Sul

**25,7 bilhões**

↑ 8,9%\*

Os R\$ 37,6 bilhões representam:



**30,6%**

do VBP goiano



**11,8%**

do VBP nacional

da soja

\* Em relação ao ano anterior

Atualizado em junho de 2025

## EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

### BRASIL

ACUMULADO  
DE 2025  
(JANEIRO A  
JUNHO)

**US\$ 30,2  
bilhões**

↓ 9,6%\*

**77,2 milhões  
de toneladas**

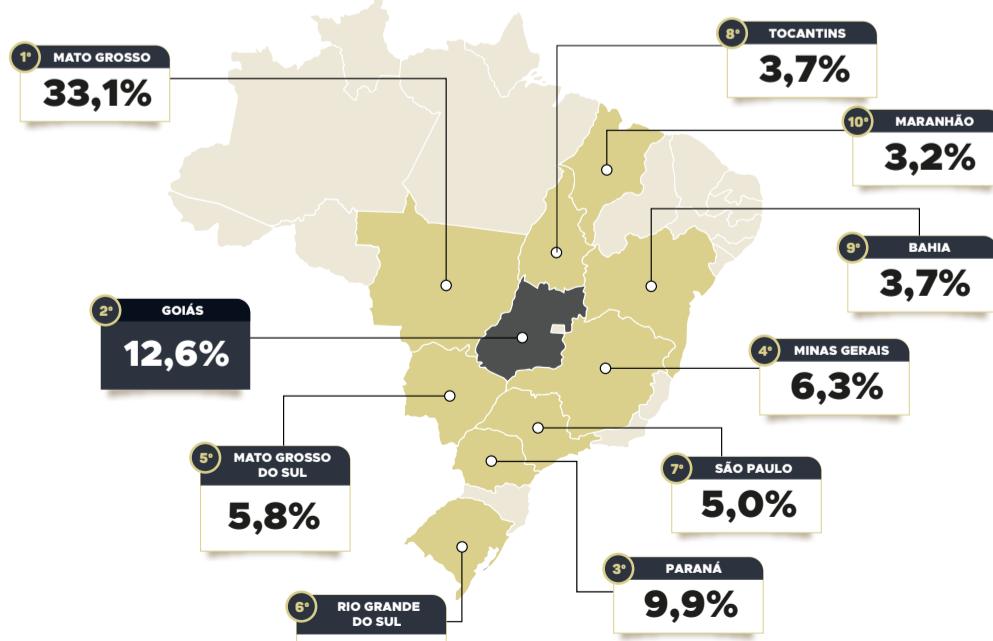
↑ 1,4%\*

**US\$391,94  
por tonelada**

↓ 10,9%\*

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

## Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)



# SOJA



## EXPORTAÇÕES - GOIÁS

JUNHO DE 2025

**US\$ 650,9 milhões**

↓ 24,3%\*

**1,6 milhão de toneladas**

↓ 14,6%\*

**US\$ 397,42 por tonelada**

↓ 11,3%\*

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A JUNHO)

**US\$ 3,8 bilhões**

↓ 4,9%\*

**9,7 milhões de toneladas**

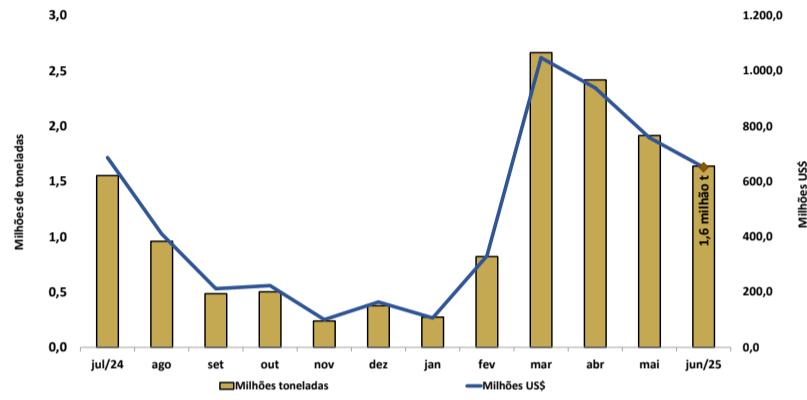
↑ 6,1%\*

**US\$ 393,80 por tonelada**

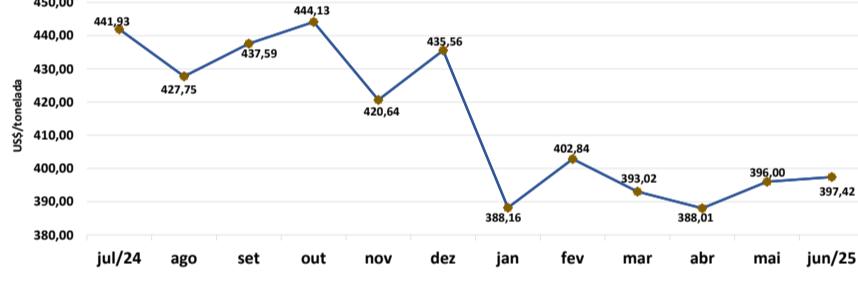
↓ 10,4%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

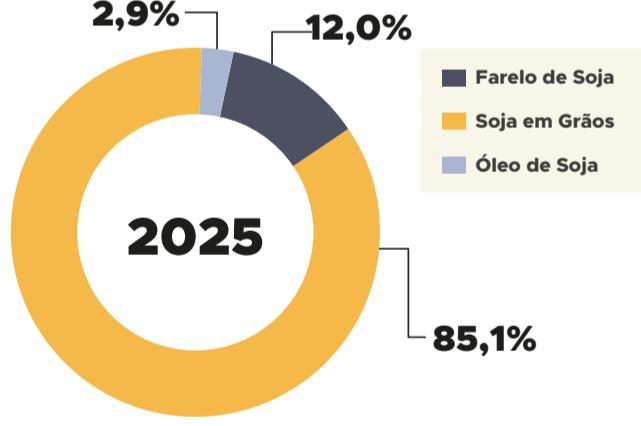
## Goiás - Exportações Mensais do Complexo Soja



## Goiás - Valor por Tonelada Exportada do Complexo Soja

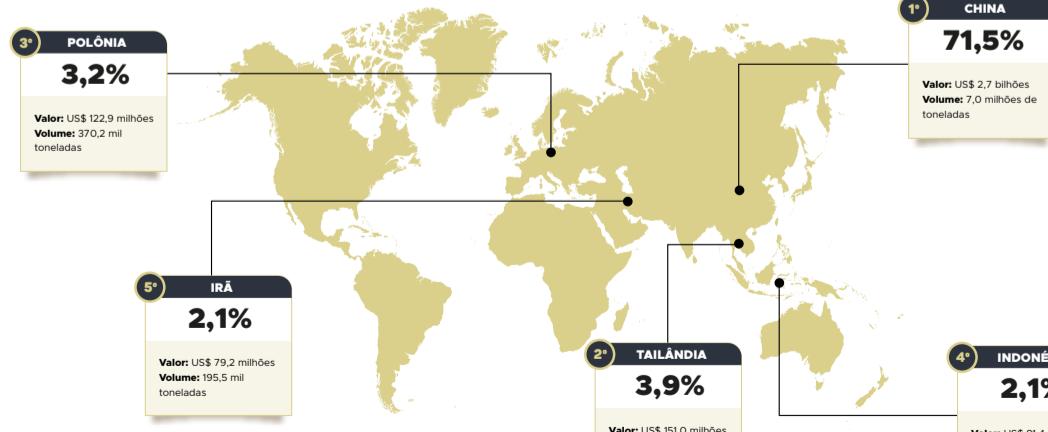


## Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos do Complexo Soja\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Complexo Soja\*



\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA /MDIC  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



## ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

A produção de milho no Brasil deverá alcançar um patamar histórico na safra 2024/25, com estimativa da Conab de 131,9 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 14,3% em relação à safra anterior. Esse crescimento é impulsionado principalmente pela produtividade, com aumento de 11,6%, e pela ampliação de 2,4% na área plantada, especialmente na segunda safra. O avanço da produção ocorre em paralelo à intensificação da demanda doméstica, com o consumo estimado em quase 90,0 milhões de toneladas ao longo de 2025, um crescimento de 7,1% em comparação com a temporada anterior. Esse aumento é fortemente influenciado pela expansão da produção de etanol a partir do cereal, que tem se consolidado como um novo vetor de demanda interna.

Diante desse cenário, a elevação do consumo tende a limitar o excedente disponível para exportação. Além disso, a maior oferta global, especialmente do milho norte-americano, em decorrência da ampliação da área cultivada nos Estados Unidos, contribui para a expectativa de uma leve redução nas exportações brasileiras em 2025, conforme projeções da Conab.

O mercado do milho tem enfrentado forte pressão baixista nos preços ao longo de julho de 2025, reflexo direto do avanço da colheita da segunda safra. Essa ampla oferta, sobretudo no Centro-Oeste, que responde por 58,0% da produção nacional, tem reduzido o ímpeto dos compradores no mercado físico, que recuam diante da expectativa de novas desvalorizações. Ademais, a desaceleração das exportações acentua o excedente interno, dificultando a sustentação dos preços. Como resultado, o

índice Cepea registrou queda de 6,6% comparado a junho/2025, fechando a R\$63,63/sc.

Entre 2022 e 2025, a cultura do milho em Goiás apresentou variações significativas no Valor Bruto da Produção (VBP), refletindo tanto os efeitos de fatores climáticos quanto de mercado. Em 2022, o VBP da cultura alcançou R\$13,2 bilhões, recuando nos dois anos seguintes para R\$12,8 bilhões em 2023 e R\$11,5 bilhões em 2024. No entanto, em 2025, observa-se uma retomada vigorosa, com o milho registrando seu melhor desempenho no quadriênio: R\$16,8 bilhões. Esse crescimento de aproximadamente 45,5% em relação ao ano anterior evidencia a importância da cadeia produtiva. A recuperação do VBP do milho reforça sua posição estratégica na economia agropecuária goiana, respondendo por 13,7% do VBP total estadual em 2025, sendo essencial para o abastecimento interno, exportações e sustentação da cadeia de proteína animal.

Em Goiás, embora a maior parte das exportações de milho seja composta por grãos secos, o segmento de milho doce preparado apresentou sinais de recuperação ao longo do primeiro semestre de 2025. Apesar de um início de ano marcado por retração nas exportações, com resultados negativos de janeiro a março, o setor registrou crescimento nos meses seguintes. Em junho, foram exportadas 973,4 toneladas, volume 27,3% superior ao registrado no mesmo mês de 2024. O estado é o principal exportador nacional nessa modalidade, respondendo por 64,8% do volume embarcado pelo país no acumulado dos seis primeiros meses do ano, na qual os principais destinos desse produto foram Argentina, Paraguai e Bolívia.

## COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

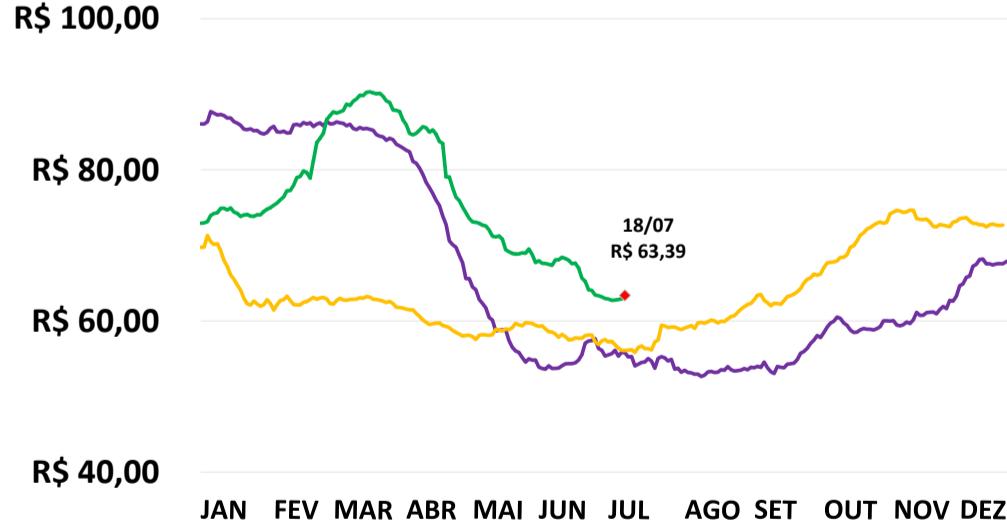
MÉDIA DE PREÇOS – JULHO/2025

**R\$ 63,55 /saca\***

**↓ 7,0%\*\***

\*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de julho  
\*\*Em relação ao mesmo período do mês anterior

### Série Histórica de Preços



## SAFRA DE MILHO TOTAL 2024/25

### BRASIL

**131,9 milhões de toneladas**

**↑ 14,3%\***

**21,5 milhões de hectares**

**↑ 2,4%\***

**6,1 ton/ha de produtividade média**

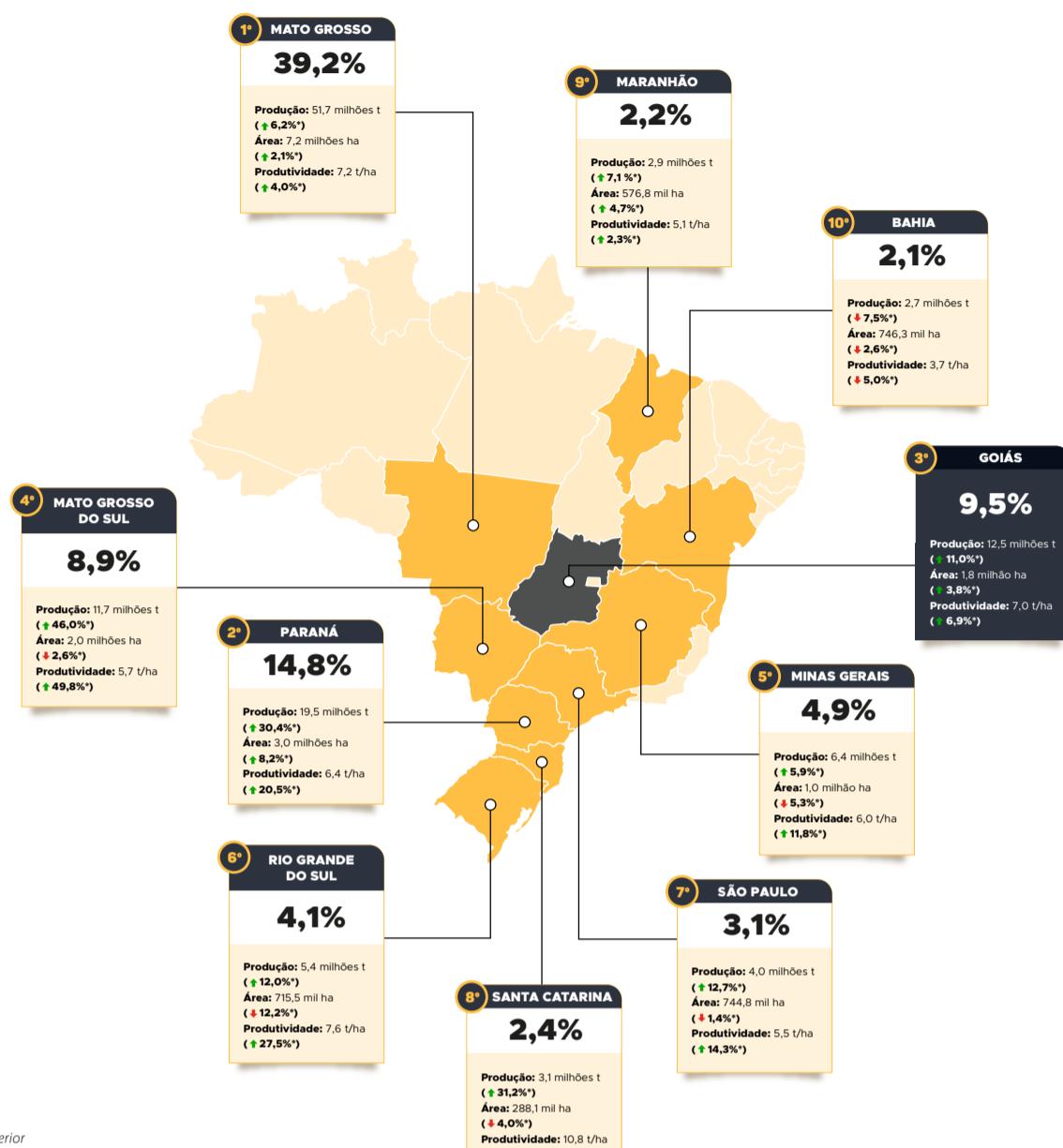
**↑ 11,6%\***



# MILHO



## Participação dos Principais Estados na Produção



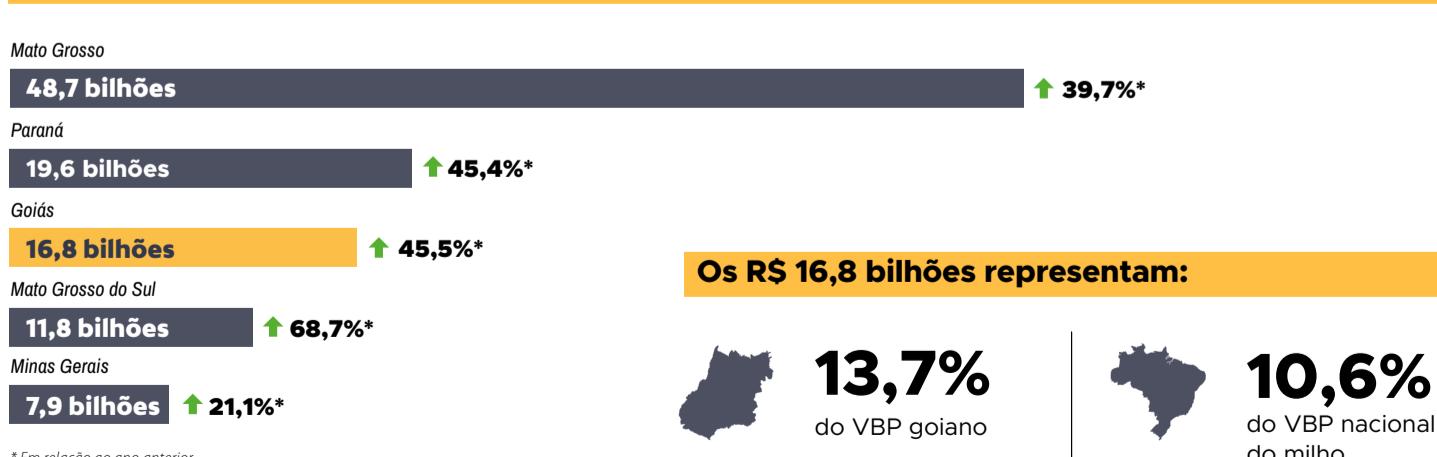
## GOIÁS



## GOIÁS



## GOIÁS - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) - Estimativa 2025





# MILHO



## EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

### BRASIL

**ACUMULADO  
DE 2025  
(JANEIRO A  
JUNHO)**

**US\$ 1,4  
bilhão**

**↓ 21,6%\***

**6,4 milhões de  
toneladas**

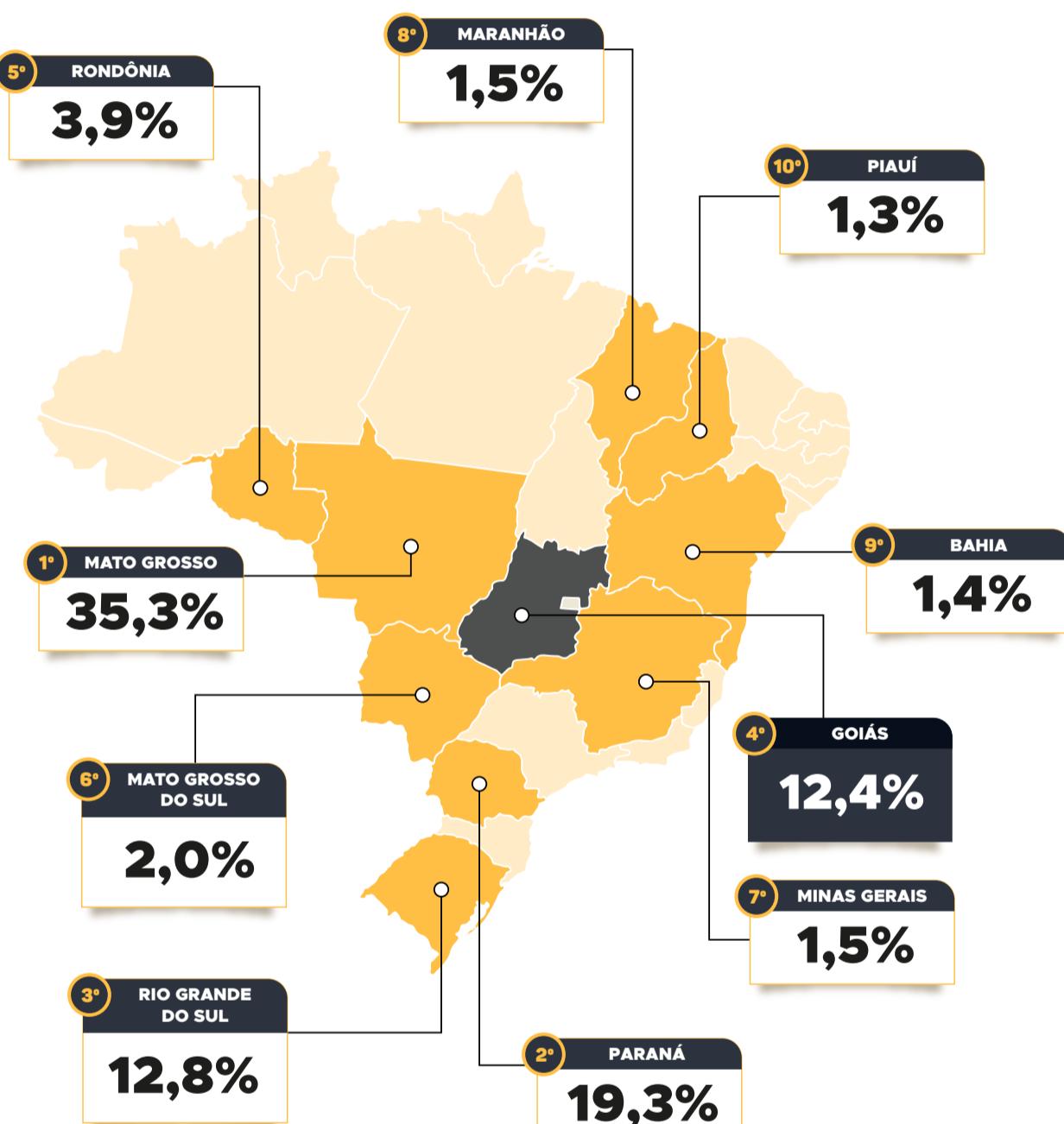
**↓ 22,3%\***

**US\$ 224,23  
por tonelada**

**↑ 1,0%\***

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

## EXPORTAÇÕES - GOIÁS

**JUNHO DE  
2025**

**US\$ 51,1  
mil**

**↓ 99,6%\***

**129,5  
toneladas**

**↓ 99,8%\***

**US\$ 395,36  
por tonelada**

**↑ 92,3%\***

**ACUMULADO  
DE 2025  
(JANEIRO A  
JUNHO)**

**US\$ 180,0  
milhões**

**↑ 107,7%\***

**821,7 mil  
toneladas**

**↑ 115,0%\***

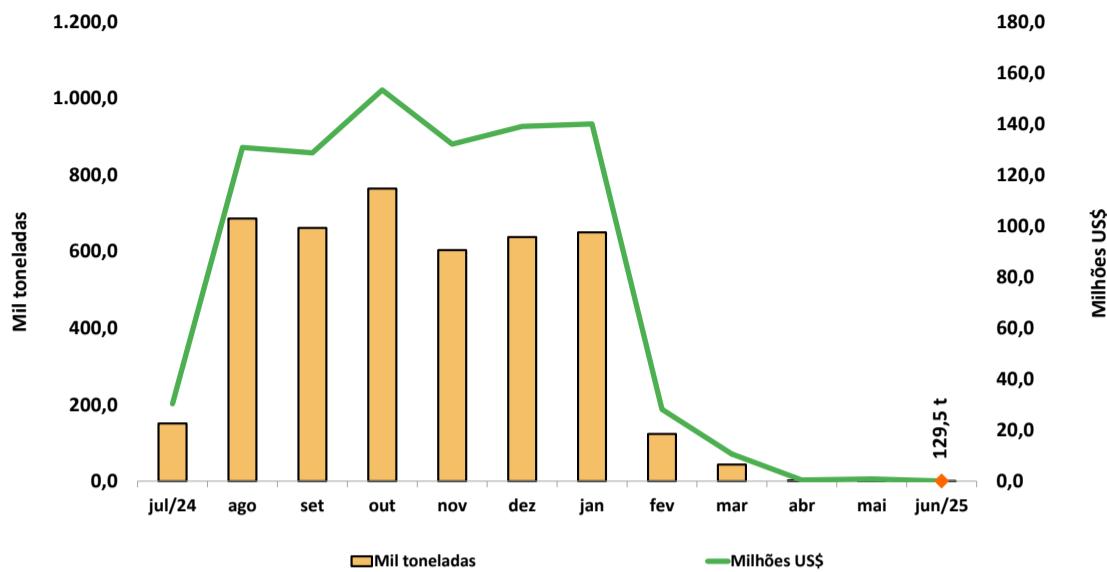
**US\$ 219,09  
por tonelada**

**↓ 3,4%\***

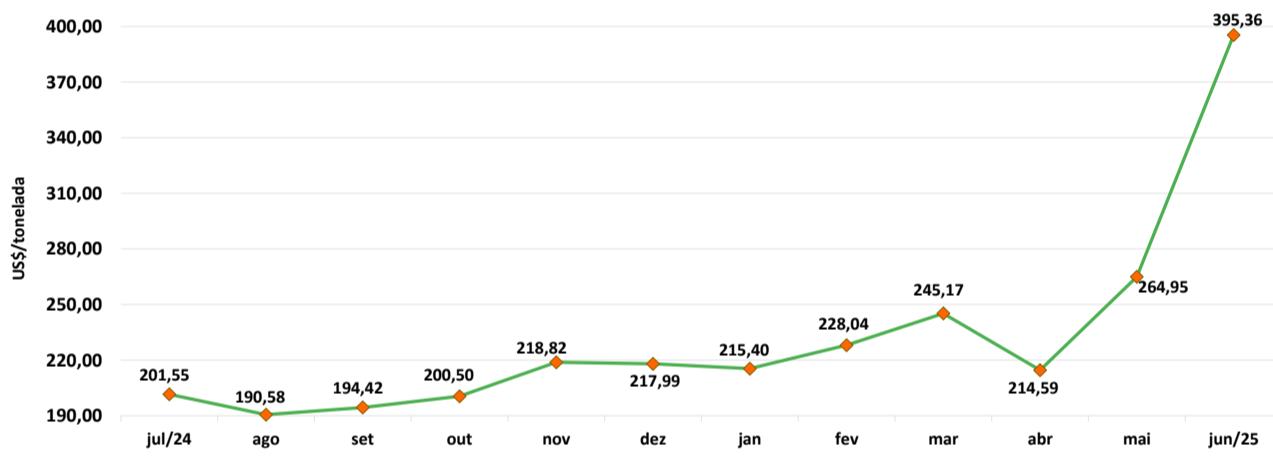
\* Em relação ao mesmo período do ano anterior



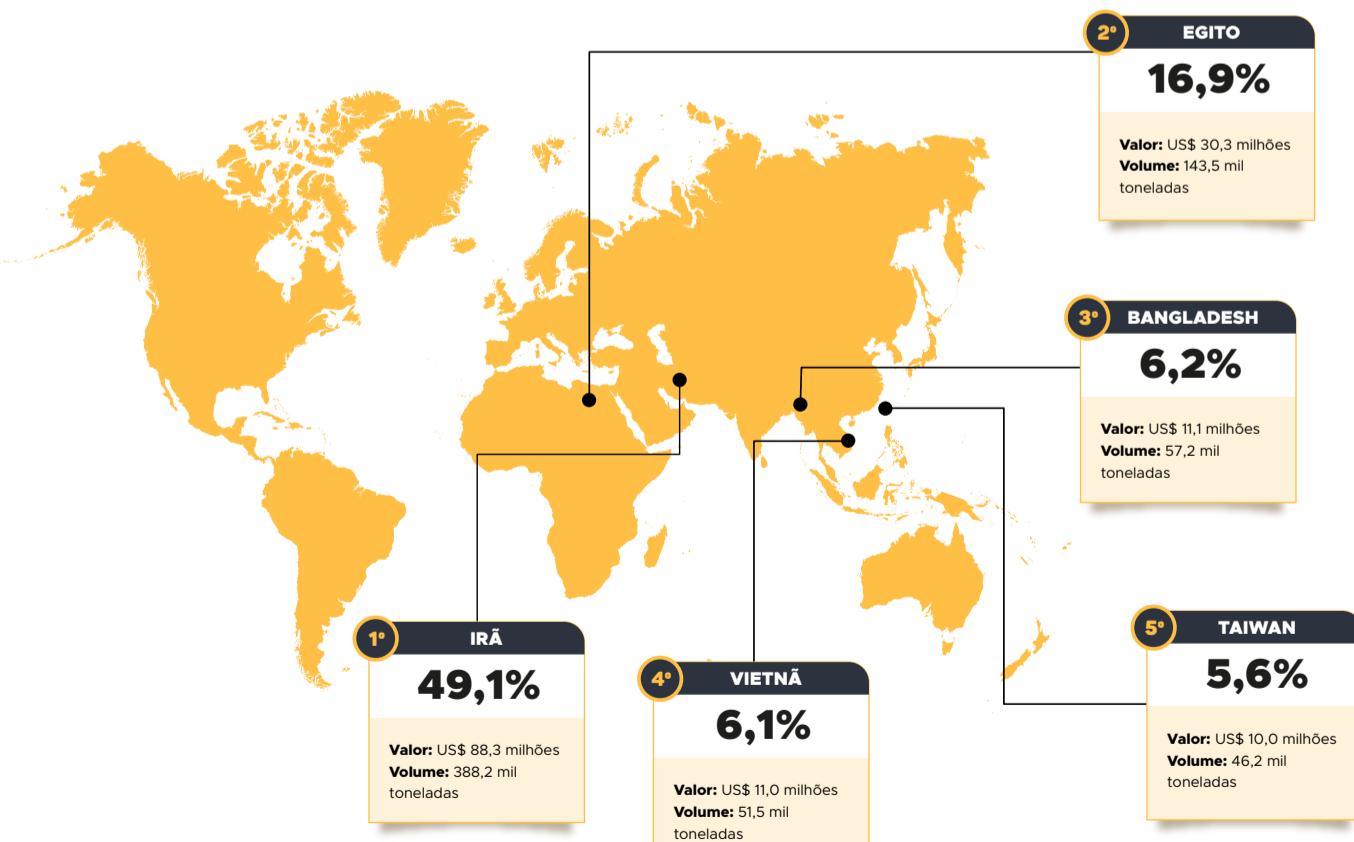
## Goiás - Exportações Mensais de Milho em Grão



## Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Milho em Grão



## Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Milho em Grão\*



\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA /MDIC  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



## ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA



O feijão é uma das principais culturas agrícolas do Brasil, ocupa posição de evidência na segurança alimentar e na economia nacional. Ademais, é o quinto grão mais cultivado no país e o quarto em Goiás. A relevância da atividade no estado é evidenciada no Valor Bruto de Produção - terceiro maior do país - estimado em R\$1,2 bilhão para o ano de 2025, de acordo com o MAPA.

Presente em todas as regiões geográficas brasileiras, sua produção é caracterizada pela grande diversidade de cultivares, três safras ao longo do ano e sensibilidade a fatores climáticos, o que impacta diretamente a oferta e a formação de preços no mercado interno.

A produção brasileira é majoritariamente destinada ao abastecimento do mercado doméstico. Segundo previsão da Conab para 2025, em relação à demanda, 94,7% seria destinado ao consumo interno e 5,3% para o comércio exterior.

O consumo de feijão é influenciado por fatores como local de moradia, condição financeira, preferências pessoais e classe social. Em 2023, o consumo médio aparente de feijão-comum foi estimado em 12,8 kg/hab/ano, de acordo com a Embrapa. Ao considerar a série histórica (1996-2023), é constatado um declínio no consumo ao longo dos anos, frente a marca de 18,8 kg/hab/ano registrada em 1996.

## SAFRAS

Para a safra brasileira 2024/25 de feijão total é projetado recesso de 1,3% na produção e de 3,6% na área plantada. Entretanto, ao analisar a série histórica da Conab, a expectativa é de recorde em produtividade na atual temporada (1,1 ton/ha), impulsionada principalmente pela influência positiva da região Centro-Sul do país, em que o rendimento médio cresceu 6,3% quando comparada à safra anterior.

Já para Goiás, a estimativa de produção é de 303,1 mil toneladas, configurando-se como o melhor desempenho desde a safra 2020/21. Esse cenário pode ser atribuído ao avanço na produção de 15,6%\* para a 1ª safra, 138,3%\* para a 2ª, e de 1,1%\* para a 3ª, evidenciando o empenho dos produtores goianos, investimentos em tecnologia, manejo ade-

quado e status sanitário das lavouras. Ademais, na produção total de feijão, o estado goiano destaca-se com o segundo maior rendimento médio das lavouras do país (2,5 ton/ha), atrás somente do Distrito Federal.

A produção de feijão em Goiás é composta principalmente por feijão cores e, em menor escala, por feijão caupi. O termo "feijão cores" refere-se às variedades do feijão comum (espécie *Phaseolus vulgaris*), que incluem o tipo "carioca" — responsável por cerca de 92,6% de toda a safra estadual. De acordo com a Conab, o estado não produz feijão preto e mantém uma produção restrita de feijão caupi. Dessa forma, ressalta-se a importância do feijão comum na estrutura produtiva goiana e o foco do estado no seu cultivo e comercialização.

Em relação aos ciclos de plantio, em Goiás, a 3ª safra é a que possui maior relevância. Para a temporada 2024/25, a expectativa de produção é de 180,0 mil toneladas, dessa forma, a 3ª safra deverá responder por 59,4% do total de feijão produzido. Além disso, ao considerar o total das safras, Goiás é o segundo maior produtor nacional de feijão cores, com uma produção estimada em 280,6 mil toneladas, avanço de 5,4% frente à temporada anterior.

A cultura do feijoeiro está presente em 81 municípios goianos. Em 2023, de acordo com o IBGE, Cristalina respondeu por 15,7% da produção estadual do grão (55,7 mil toneladas), consolidando-se como o principal município produtor do estado e o quinto maior do Brasil.

No ranking nacional de produtividade para a 1ª safra, destaca-se os municípios de Flores de Goiás e Cabeceiras que ocupam, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar. Na 2ª safra, o estado é representado pelos municípios de Formosa - ocupando a segunda colocação - e Planaltina no terceiro lugar. Já para a 3ª safra, ressalta-se a relevância de Silvânia e Catalão, que ocupam juntos o quinto lugar no ranking brasileiro.

Em Goiás, mais da metade da área total destinada ao feijão 3ª safra foi colhida até 28/07, com destaque para a qualidade dos grãos colhidos. As lavouras restantes continuam em boas condições, mesmo sem ocorrência de chuvas, em

\* Em relação à safra anterior



## ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA



virtude da irrigação. O controle fitossanitário está sendo eficiente, garantindo bom manejo de pragas e doenças, segundo a Conab.

## COTAÇÕES

Em junho, o mercado de feijão carioca operou sob forte pressão de queda, reflexo do aumento da oferta e da demanda enfraquecida. A colheita da 2ª safra avançou nas principais regiões produtoras, elevando a disponibilidade interna e, somado à cautela dos compradores, contribuíram para a desvalorização das cotações. Esse cenário também foi observado para o feijão preto, pressionado pelo excesso de oferta no mercado. Entretanto, a expectativa é de recuperação e alta, em virtude do período de entressafra até o mês de dezembro. Por outro lado, lotes de maior qualidade - com grãos mais claros e de escurecimento lento - permanecem com oferta limitada, fator que vem garantindo sustentação nos preços.

## MERCADO INTERNACIONAL

Até 2017, as importações brasileiras de feijão superavam as exportações, resultando em uma balança comercial negativa para o setor. A partir de 2018, no entanto, as exportações passaram a registrar crescimento consecutivo, ultrapassando o valor e volume importado garantindo assim, um saldo positivo na balança comercial do país.

Dessa forma, em 2024, o Brasil alcançou recorde nas exportações em valor, volume e número de destinos. Foram 343,3 mil toneladas no valor de US\$335,7 milhões para 108 destinos. Já para Goiás, nesse período, foi registrado o segundo melhor desempenho da série histórica, atrás apenas do ano de 2021, totalizando 5,7 mil toneladas embarcadas para 12 destinos e um faturamento de US\$7,0 milhões.

Em 2025, as exportações seguem com desempenho positivo em valor e volume exportado tanto pelo Brasil quanto por Goiás. As importações brasileiras, por sua vez, mantêm trajetória de queda, o que reforça a capacidade produtiva do Brasil e contribui para consolidar a autossuficiência do país,

fortalecendo a segurança alimentar e a competitividade do setor no mercado global.

## DO CAMPO À MESA

A Agrodefesa desenvolve ações para assegurar a sanidade do feijão em Goiás, atuando na prevenção e controle de pragas e doenças que ameaçam a produção. Entre elas, destaca-se a mosca-branca, principal praga do feijoeiro, responsável pela transmissão do vírus do mosaico dourado. As medidas fitossanitárias obrigatórias incluem o cadastro das lavouras no Sistema de Defesa Agropecuário de Goiás (SIDAGO), a eliminação de restos culturais, além do cumprimento do calendário de semeadura e vazio sanitário (entre 20 de setembro e 20 de outubro) em 57 municípios goianos. Esses esforços são fundamentais para garantir a sanidade vegetal, produtividade das lavouras, reduzir prejuízos econômicos e fortalecer a atividade em Goiás.

No mercado nacional de feijão, a classificação por notas é um fator determinante para a formação de preços e para a dinâmica de comercialização. Os critérios são estabelecidos pela legislação vigente, principalmente pela Instrução Normativa nº 12/2008 do MAPA, que avalia características como o aspecto físico (uniformidade, baixa porcentagem de grãos quebrados e defeituosos), teor de impurezas, nível de umidade, qualidade culinária (capacidade de cozimento), entre outros fatores determinantes para a classificação final.

Dessa forma, lotes classificados com nota 8 e 9 apresentam qualidade intermediária a boa, o que resulta em cotações mais acessíveis e grande aceitação no varejo popular. Por outro lado, o feijão nota 12 atende principalmente empacotadoras e redes que buscam um produto premium, o que justifica preços mais valorizados por saca. Essa diferenciação impacta diretamente nas cotações, uma vez que quanto maior a nota, maior é a valorização do lote, refletindo na renda do produtor e na precificação ao consumidor final.



# FEIJÃO



**COTAÇÕES FEIJÃO** - Preços do Feijão Carioca (Notas 8 e 8,5) CEPEA/CNA - Leste Goiano (R\$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS – JULHO/2025

**R\$ 173,40 /saca\***

↓ 11,1%\*\*

\*Média de preço referente ao período de 01 a 18 de julho

\*\*Em relação ao mesmo período do mês anterior

## Série Histórica de Preços

R\$ 250,00

R\$ 220,00

R\$ 190,00

R\$ 160,00

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

— 2024 — 2025

## SAFRA DE FEIJÃO TOTAL 2024/25

### BRASIL

**3,1 milhões de toneladas**

↓ 1,3%\*

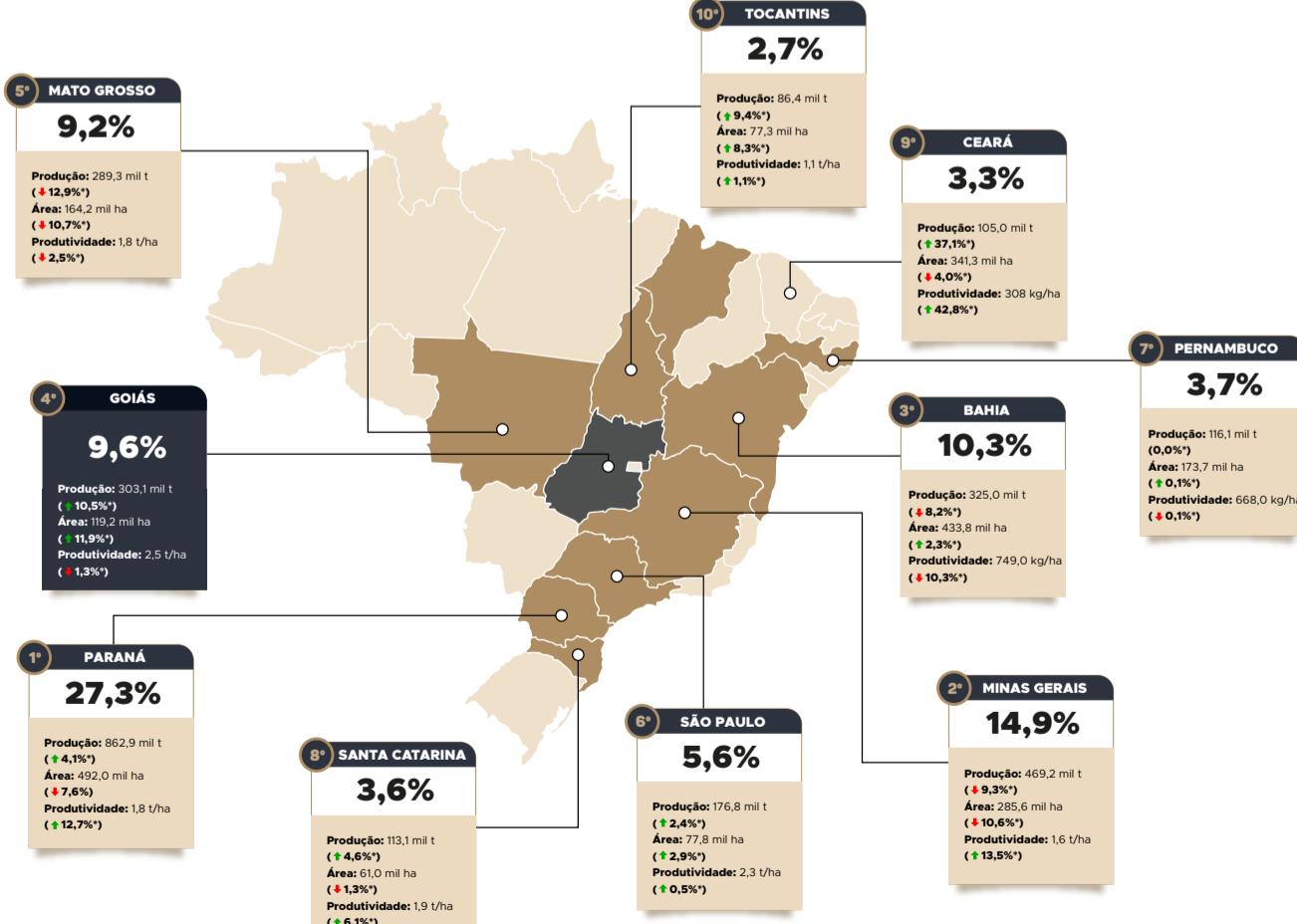
**2,7 milhões de hectares**

↓ 3,6%\*

**1,1 ton/ha de produtividade média**

↑ 2,3%\*

## Participação dos Principais Estados na Produção



\* Em relação à safra anterior



# FEIJÃO



## GOIÁS

**1ª SAFRA  
DE FEIJÃO  
2024/25 -  
ESTIMATIVA**

**100,6 mil  
toneladas**

**15,6%\***

**4º no ranking  
nacional\*\***

**9,5% da produção  
nacional**

**43,0 mil  
hectares**

**10,3%\***

**2,3 t/ha  
de produtividade  
média**

**4,9%\***

\*Em relação à safra anterior

\*\*Entre os estados e o DF

## GOIÁS

**2ª SAFRA  
DE FEIJÃO  
2024/25 -  
ESTIMATIVA**

**22,4 mil  
toneladas**

**138,3%\***

**12º no ranking  
nacional\*\***

**1,6% da produção  
nacional**

**16,2 mil  
hectares**

**116,0%\***

**1,4 t/ha  
de produtividade  
média**

**10,8%\***

\*Em relação à safra anterior

\*\*Entre os estados e o DF

## GOIÁS

**3ª SAFRA  
DE FEIJÃO  
2024/25 -  
ESTIMATIVA**

**180,0 mil  
toneladas**

**1,1%\***

**1º no ranking  
nacional\*\***

**25,2% da produção  
nacional**

**60,0 mil  
hectares**

**0,0%\***

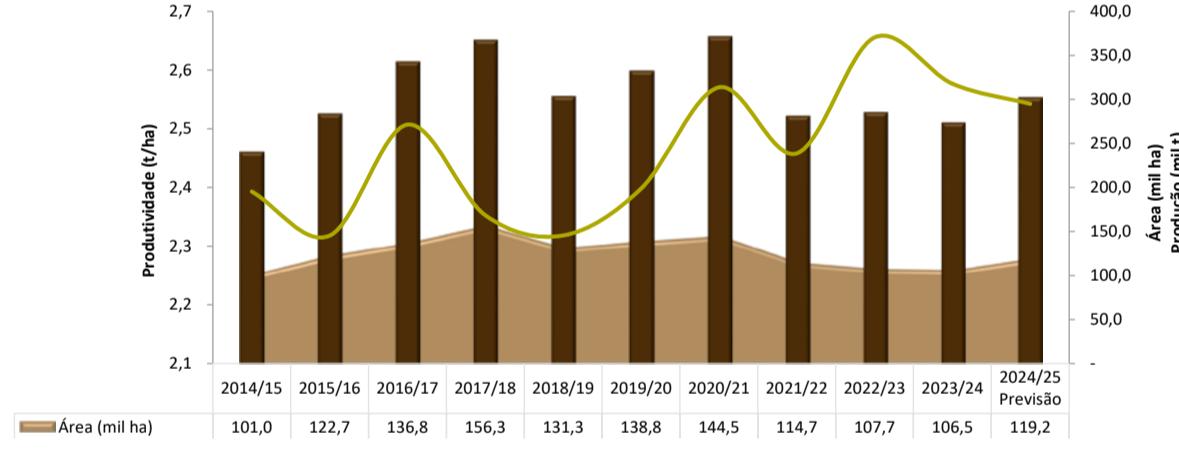
**3,0 t/ha  
de produtividade  
média**

**1,1%\***

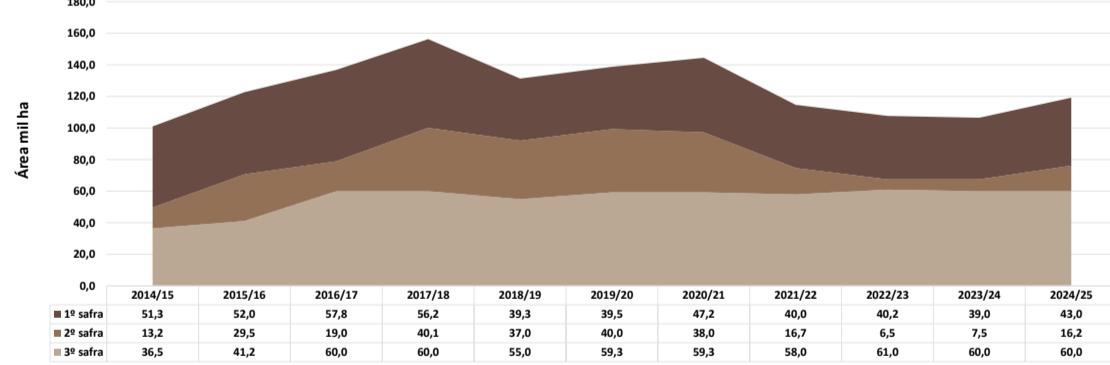
\*Em relação à safra anterior

\*\*Entre os estados e o DF

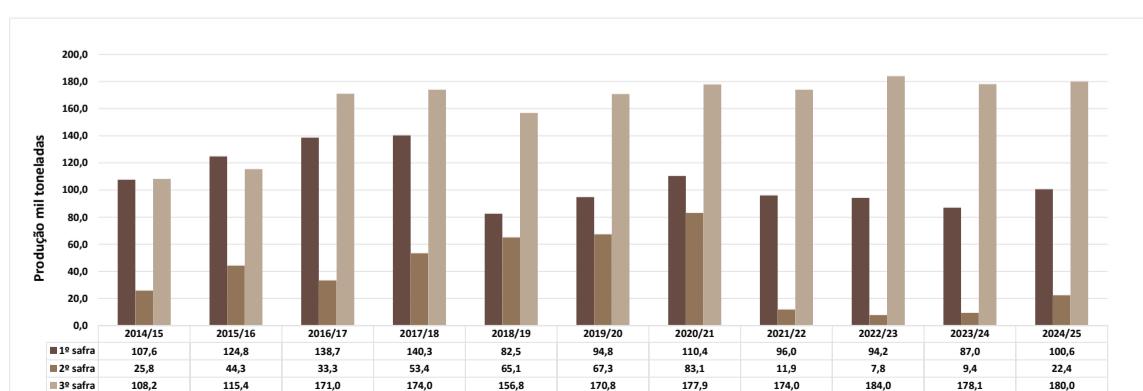
Goiás - Série Histórica da Produção Total de Feijão



Goiás - Série Histórica das Áreas das Safras de Feijão



Goiás - Série Histórica das Produções das Safras de Feijão





# FEIJÃO

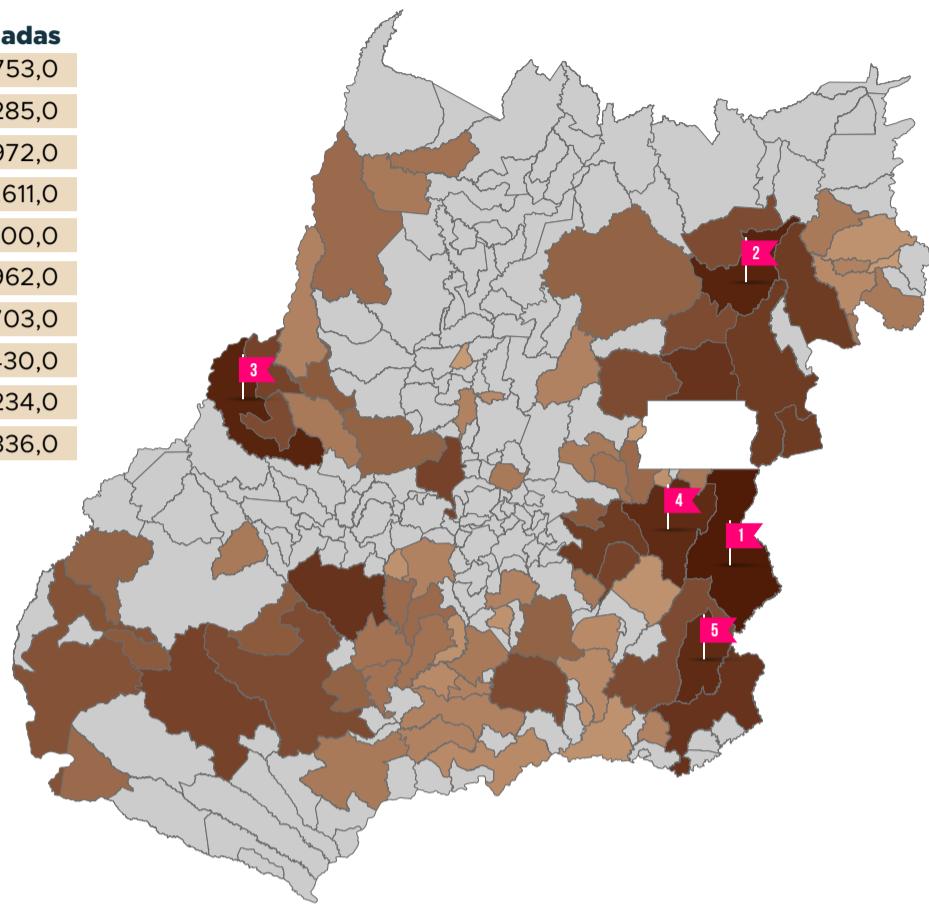


## Goiás - Destaques Municipais na Produção de Feijão - 2023

Município	Toneladas
1º Cristalina	55.753,0
2º São João d'Aliança	22.285,0
3º Jussara	21.972,0
4º Luziânia	18.611,0
5º Campo Alegre de Goiás	17.700,0
6º Catalão	15.962,0
7º Planaltina	13.703,0
8º Paraúna	12.430,0
9º Formosa	11.234,0
10º Cabeceiras	10.336,0

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.

Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE



## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FEIJÃO (VBP) - Estimativa 2025

Paraná

**2,9 bilhões**

↓ 9,3%\*

Minas Gerais

**1,9 bilhão**

↓ 21,8%\*

Goiás

**1,3 bilhão**

↓ 13,3%\*

Mato Grosso

**1,1 bilhão**

↓ 0,5%\*

Bahia

**861,6 milhões**

↓ 9,6%\*

Os R\$ 1,3 bilhão representam:



**1,0%**

do VBP goiano



**9,8%**

do VBP nacional  
do feijão

## EXPORTAÇÕES DE FEIJÕES

BRASIL

ACUMULADO  
DE 2025  
(JANEIRO A  
JUNHO)

**US\$ 115,1  
milhões**

↑ 66,4%\*

**137,4 mil  
toneladas**

↑ 88,7%\*

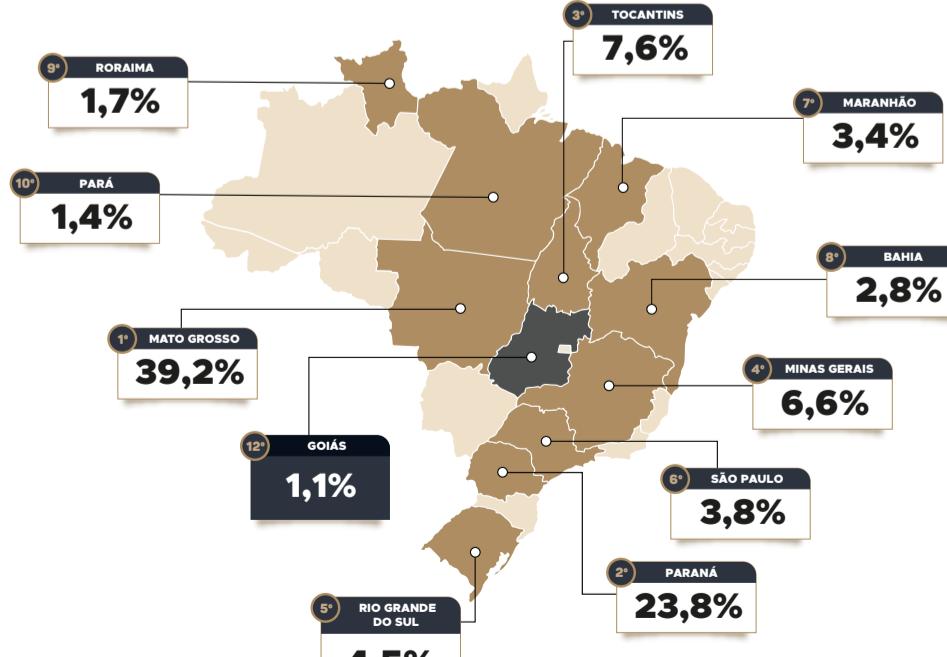
**US\$ 837,79  
por tonelada**

↓ 11,8%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Produtos: feijões, feijões secos e feijões preparados ou conservados

## Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações\*\*



\*\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)  
Produtos: feijões, feijões secos e feijões preparados ou conservados



# FEIJÃO



## EXPORTAÇÕES - GOIÁS

JUNHO DE 2025

**US\$ 170,7 mil**

↓ 57,3%\*

**199,9 toneladas**

↓ 50,0%\*

**US\$ 853,99 por tonelada**

↓ 14,6%\*

\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Produtos: feijões secos

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A JUNHO)

**US\$ 1,2 milhão**

↑ 9,1%\*

**1,4 mil toneladas**

↑ 27,3%\*

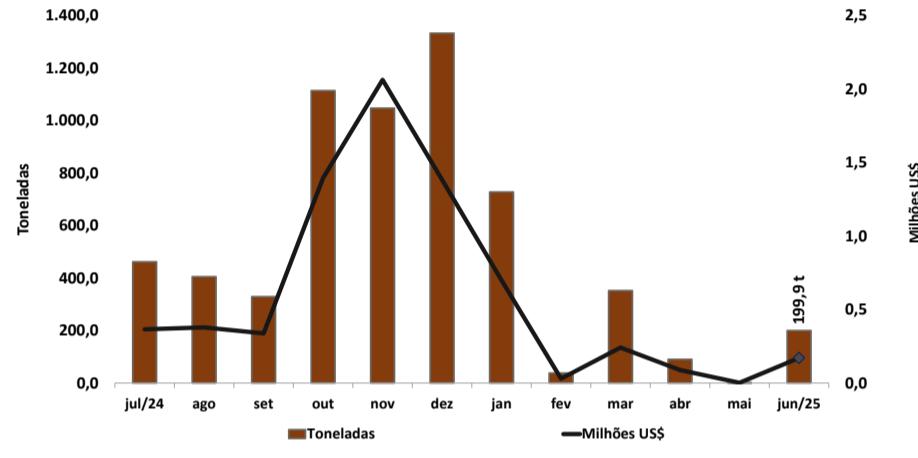
**US\$ 872,76 por tonelada**

↓ 14,3%\*

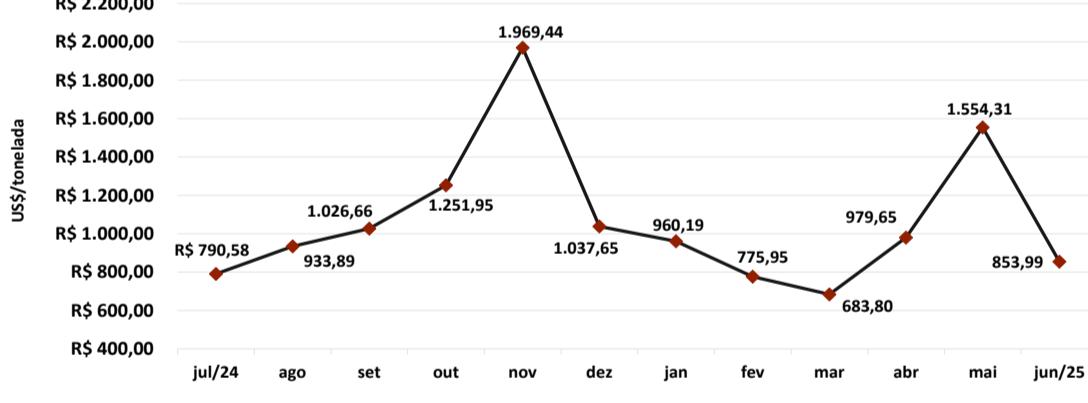
\*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Produtos: feijões secos e feijões preparados ou conservados

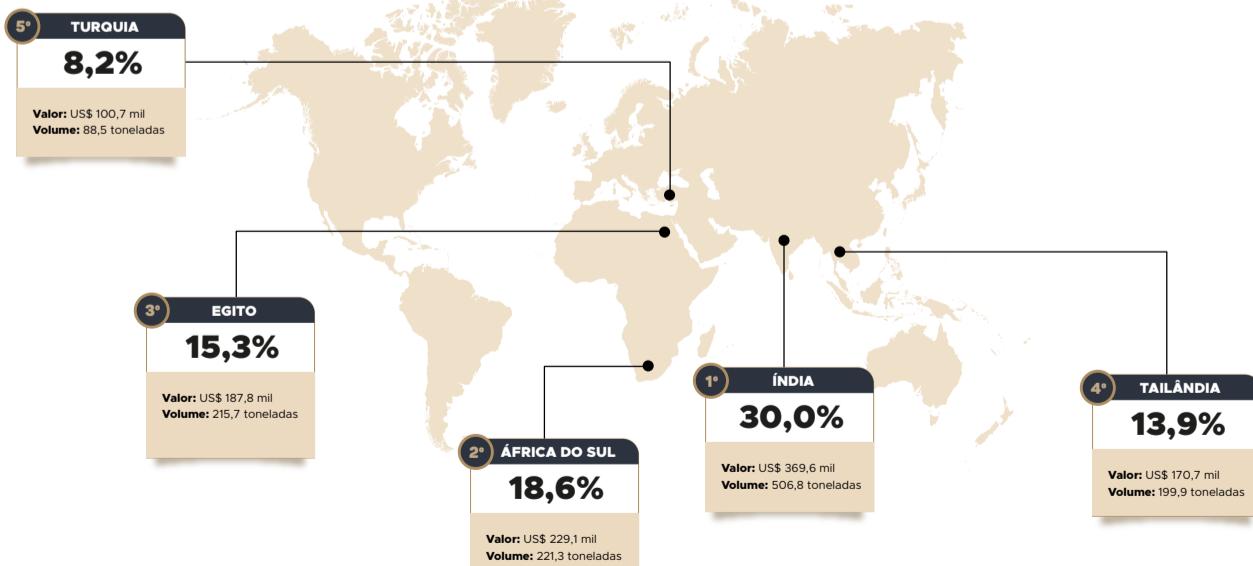
## Goiás - Exportações Mensais de Feijões



## Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Feijões



## Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Feijões\*



\*Referente ao acumulado do ano (janeiro a junho)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IBGE/MAPA/MDIC  
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



**SEAPA**  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[instagram.com/seapagoias](https://instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://youtube.com/seapagoias)